



# O MENSAGEIRO DO RECORRENTE

Número 19– março de 2013

Jornal trimestral do Ensino Recorrente - Ano VII



## Nesta edição:

Editorial.....	1
Projetos.....	2
Atividades.....	5
Visitas de Estudo.....	33
Textos dos Professores.....	47
Textos dos Alunos.....	49
Culinária.....	68
Momento de Descontração.....	70

## O Mensageiro do Recorrente

Encontra-se disponível no site da Direção Regional de Educação

[http://www02.madeira-edu.pt/dre/publicacoes\\_dre/mensageiro\\_recorrente.aspx](http://www02.madeira-edu.pt/dre/publicacoes_dre/mensageiro_recorrente.aspx)

## Editorial

São diversas as atividades dinamizadas nos cursos do 1º Ciclo do EBR e agora publicadas n'O Mensageiro do Recorrente que evidenciam criatividade e testemunham a satisfação e a **ALEGRIA** dos alunos que nelas participaram. São dias especiais, confessam, os dias em que os professores dinamizam atividades que saem da rotina diária da sala de aula.

Ao longo do 2º Período, a celebração de aniversários de alguns alunos e dias comemorativos, tais como: Dia de Santo Amaro; Dia de Reis; Carnaval; Dia de São Valentim; Dia da Mulher; Dia do Pai e Páscoa contribuíram para que as aprendizagens decorressem num ambiente descontraído e informal. Muitas vezes, estas atividades foram enriquecidas com os dotes

vocais e musicais de alguns alunos do ensino recorrente que cantando e/ou tocando um instrumento musical: acordeão, braguinha, rajão, gaita proporcionaram ao grupo e professor momentos de animação bem como permitiram a partilha da tradição oral popular madeirense.

Nas visitas de estudo, os adultos tiveram a oportunidade de viver novas experiências e aprendizagens que dificilmente aconteceriam se não fos-

se a frequência destes cursos. Na segurança do grupo, os alunos visitaram locais que individualmente não se atreveriam a visitar.

Por exemplo, neste número fiquem a conhecer a visita de estudo realizada pelo curso do 1º Ciclo do EBR, da EB1/PE Campo de Baixo, ao Museu do Cardina, na ilha do Porto Santo. Paralelamente, à descrição desta atividade na seção do jornal visitas de estudo, fiquem a conhecer um pouco mais da história deste museu lendo a entrevista realizada ao seu fundador bem como descobrindo o que representa este museu para uma portosantense, através da leitura do poema de uma aluna.

O jornal on-line tem-se mantido fiel às seções. Os nossos leitores já se habituaram a encontrar nesta publicação trimestral, artigos sobre: projetos, atividades, visitas de estudo, textos dos alunos, esporadi-

camente textos dos professores e ainda o tradicional espaço de culinária e a última página dedicada ao momento de descontração. Não menos importante, são as fotos, que acompanham cada texto e que constituem a prova do que se faz no ensino recorrente e do que os alunos são capazes de fazer pelo fato de aproveitarem a oportunidade de voltar aos bancos da escola.

Direção Regional de Educação





## FICHA TÉCNICA

### O Mensageiro do Recorrente Nº 19

**Diretor:** Direção Regional de Educação  
**Editor:** Direção Regional de Educação—  
 Direção de Serviços de Educação Pré-  
 Escolar e do Ensino Básico e Secundário

**Redação DRE:**

Anabela Chá-Chá

**Montagem:**

Anabela Chá-Chá

**Revisão:**

Joaquim Conde

**Redação Cursos do 1º Ciclo EBR**

**Escolas:**

- \* EB1/PE Câmara de Lobos
- \* EB1/PE Estreito de Câmara de Lobos
- \* EB1/PE Lombo Segundo
- \* EB1/PE Campo de Baixo
- \* EB1/PE Vargem
- \* EB1/PE Jardim da Serra
- \* EB1/PE Boaventura
- \* EB1/PE Caminho Chão
- \* EB1/PE Foro
- \* EB1/PE São Jorge
- \* EB1/PE Machico

**Instituições:**

- \* Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal
- \* Lar Santa Isabel—Santa Casa da Misericórdia do Funchal
- \* Centro de Convívio do Campanário
- \* Lar de São Bento
- \* Centro Social, Cultural e Paroquial de São Vicente
- \* Casa do Povo de São Martinho
- \* Centro Social e Paroquial do Bom Jesus da Ponta Delgada
- \* Centro de Dia e Convívio Santana;
- \* Centro de Dia e Convívio do Faial;
- \* Centro de Dia e Convívio de São Jorge
- \* Lar Nossa Senhora da Conceição
- \* Centro Social da Ponta do Pargo
- \* Centro Social do Estreito da Calheta
- \* Casa de Saúde São João de Deus
- \* Investimentos Habitacionais da Madeira
- \* Centro Social e Paroquial da Graça
- \* Casa do Povo de Água de Pena
- \* Centro Social das Preces
- \* Estabelecimento Nossa Senhora do Bom Caminho
- \* Centro de Convívio da Madalena do Mar
- \* Centro de Convívio da Ribeira da Janela
- \* Centro Social e Paroquial do Carmo
- \* Centro de Dia do Caniçal
- \* Centro de Convívio da Casa do Povo da Ilha
- \* Sociohabitafunchal
- \* Casa do Povo de Ponta Delgada

**Produção e Edição:**

Direção Regional de Educação  
 Quinta Olinda  
 Rua D. João, nº57  
 9054-510 Funchal

## PROJETOS

### Projeto “Cidadania Sustentável—Educação para o Desenvolvimento”

No âmbito do projeto *Cidadania Sustentável – Educação para o Desenvolvimento* que prevê para este ano letivo abordar temáticas relacionadas com o tema "Aprender a Ser" e que tem como principais finalidades: aumentar a resiliência social e a equidade na distribuição de recursos; desenvolver competências necessárias ao exercício da cidadania sustentável; divulgar cuidados de saúde básicos e de bem-estar e promover a saúde e estilos de vida saudáveis nos formandos, foram desenvolvidas, ao longo do 2º período, diversas atividades tais como: visitas de estudo, ações de sensibilização, convívios e a criação

da “Horta Sustentável” (Turma A), dos “Jardins Suspensos” – jardim de ervas aromáticas (Turma B) e do “Projeto de Jardinagem” (Turma C).



Turma A, B e C  
 EB1/PE Câmara de Lobos



### Projeto Horta Biológica



"Horta Sustentável" é um projeto que está a ser desenvolvido na EB1/PE de Câmara de Lobos, sob a coordenação da professora Alexandra Ferreira e que constitui uma das muitas apostas da turma A no que respeita a iniciativas específicas no âmbito de perspetivas pedagógicas inovadoras cujo principal objetivo é a promoção de uma sociedade sustentável.

As questões ambientais e do desenvolvimento sustentável estão no centro das atuais preocupações do nosso mundo. Um planeta excessivamente urbanizado e consumista dá cada vez mais sinais de necessitar com

urgência de novas atitudes que preservem o futuro das novas gerações, no respeito pelo equilíbrio ambiental e pela sustentabilidade do desenvolvimento.

O projeto assume assim um caráter inovador em vários sentidos. Pretende utilizar a horta como centro e ponto de partida das aprendizagens exigidas aos formandos nas várias áreas disciplinares. Com efeito, a criação e manutenção da horta, tendo a sua ênfase no ambiente, proporciona a sua aplicação ao Português, à Matemática e ao Mundo Atual.



Profª Alexandra Ferreira  
Turma A  
EB1/PE Câmara de Lobos

### Projeto Jardim Aromático Suspenso

Sob a direção da professora Ana Góis, a turma B do 1º Ciclo do ensino básico recorrente da EB1/PE de Câmara de Lobos está a desenvolver um projeto que visa estimular a participação ativa dos formandos na escola, bem como potenciar o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da cidadania sustentável através da criação de um "Jardim Aromático Suspenso". Este rege-se por princípios de cooperação e respeito pela preservação do ambiente, recorrendo-se a materiais de desperdício e a sementes/ervas aromáticas disponibilizadas pelos formandos.

Preocupados com as questões ambientais, desenvolvemos um projeto articulado, trabalhando as questões do lixo, do cuidado com o ambiente, da reciclagem e da importância das plantas para a vida. O objetivo é desenvolver a consciência reflexiva e hábitos sustentáveis em promoção da sustentabilidade e respeito pelo ambiente.

A ideia traduz-se no aproveitamento de



pequenos espaços e materiais que no quotidiano iriam para o lixo. Para isso, os discentes reaproveitam garrafas de plástico para cultivar vegetais de pequeno porte, como ervas aromáticas.

Além disso, terrenos da escola que antes eram pouco aproveitados, hoje transformaram-se em área de prazer e pesquisa. Este Jardim é, essencialmente, um laboratório a céu aberto que oferece aos formandos uma aprendizagem prática e que abrange diversas áreas curriculares.



Turma B  
EB1/PE Câmara de Lobos

**PROJETO: Jornal Aprender Mais—Jornal escolar dos alunos de alfabetização da ADCF**



No início do 2º período, nasceu jornal escolar dos alunos de alfabetização da Associação de

Com a participação regular na escrita de histórias e na recolha de informação a publicar, pretende-se que a motivação para a escrita cresça a cada dia, uma vez que existe um objetivo concreto para a realização desse meio de expressão escrita, a comunicação direta.

Desenvolvimento Comunitário do Funchal (Fundação Garouta do Calhau).

Este jornal de parede tem como intuito dar a conhecer a todos os utentes da associação o que de bom se faz na Associação, assim como na alfabetização.

O jornal de parede pretende proporcionar a todos uma nova forma de aprendizagem informal, fazendo com que em cada um renasça o gosto por aprender mais e melhor.

Este jornal terá diferentes seções (notícias, desafios, histórias, atividades, provérbios, o que se festeja e trabalhos), onde todos poderão dar um contributo, dependendo das preferências e interesses.

O jornal Aprender Mais será renovado quinzenalmente, sempre com conteúdos ligados à alfabetização ou à vivência da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal.

“A leitura torna o homem completo; a conversação torna-o ágil; e o escrever dá-lhe precisão”. Francis Bacon

Profª Sandra Rodrigues

1º Ciclo do EBR

Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal



**PROJETO: Plante uma flor**

O projeto de jardinagem (plante uma flor), iniciado no ano transato, só foi retomado no dia 11 deste mês (março) desde a sua última intervenção (outubro de 2012) devido às condições climáticas. As utentes do Lar de Santa Isabel-Santa Casa da Misericórdia do Funchal procuraram recuperá-lo, visto que o tempo melhorou e porque se aproxima do dia mundial da árvore.

combater a depressão e o isolamento, aumentar a autoestima, promover a socialização, fomentar a troca de conhecimentos, reconhecer diferentes espécies de plantas e identificar os seus benefícios.

As atividades desenvolvidas são articuladas com as áreas de conhecimento (Mundo Atual, Língua Portuguesa e Matemática) visando atingir alguns objetivos como:

O projeto é desenvolvido num dos canteiros do jardim, gentilmente cedido pelo Lar Santa Isabel.

Eis alguns registos das atividades.

Alunos e Prof. Marco Andrade

1º Ciclo do EBR

Lar de Santa Isabel—Santa Casa da Misericórdia do Funchal



Fig. 1— Ornamentação dos quadros informativos do lar



Fig. 2—Mondar, cavar, plantar e regar o canteiro



## ATIVIDADES

### Festa de Santo Amaro

No passado dia 15 de janeiro festejou-se no Centro Comunitário de Santo Amaro o Stº Amaro, ou o conhecido Varrer dos Armários.

Além de ser a data em que se desmancham as lapinhas, decorre um pouco por toda a ilha da Madeira, no dia dedicado a Santo Amaro, um peculiar uso também ele alegre e festivo: «o varrer dos armários».

O Varrer dos Armários assinala o culminar dos festejos natalícios. Esta data celebra-se de uma forma particularmente cerimoniosa e festiva, colocando-se na mesa iguarias idênticas às do Natal.

Neste dia juntam-se pequenos grupos de homens e mulheres, a fim de percorrerem as casas dos familiares, vizinhos e amigos (à semelhança dos «janeiros»), para entoar cânticos alusivos, acompanhados por bombos e violas.

Munidos de uma vassourinha e de uma pá, para

varrer o “resto” das iguarias natalícias, bem como, para arrumar os enfeites de natal, assim como a tão tradicional lapinha.

«O varrer dos armários» é considerado como o prolongamento e encerramento das festas de Natal.



O Centro Comunitário de Santo Amaro foi assim o anfitrião da festa, onde acorreram os utentes dos diferentes centros comunitários da Associação Garouta do Calhau.

De entre os festejos, salienta-se a alegria trazida por alguns elementos do Grupo Etnográfico da Boa Nova, bem como do Grupo de Cantares da Associação Garouta do Calhau, acompanhados pelo professor Manuel.

Profª Sandra Rodrigues  
1º Ciclo do EBR

Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal

### Ação de formação: Envelhecimento Ativo

A turma do ensino recorrente do Centro de Convívio do Campanário participou, entre outras, na ação de formação/sensibilização intitulada “Envelhecimento Ativo”, dinamizada pelo Dr. Rogério Gouveia, da Fundação Portuguesa A Comunidade Contra a Sida.

Seguiu-se, posteriormente uma atividade de consolidação sobre a sessão realizada, que resultou



no cartaz.

Realça-se esta ação, entre outras realizadas, porque a mesma foi considerada muito pertinente, uma vez que o tema se enquadra precisamente nas faixas etárias.

Os alunos participaram ativamente e com muita motivação, pois tratou-se de uma informação relativa ao seu quotidiano.

Alunos e Profª Ana Sofia  
1º Ciclo do EBR  
Centro de Convívio do Campanário

### Casas decimais/jogar aos números

Nesta aula específica, os alunos que se encontram no 1.º e 2.º nível de conhecimentos fizeram cálculos mentais com a ajuda de cartas e dados. Em grupo, um dos alunos escolheu uma carta com número lançando depois o(s) dados(s) até conseguir o número que lhe saiu na carta, repetindo depois o mesmo para as restantes cartas.

Esta atividade consistiu numa forma lúdica de aprender a conhecer os números, de fazer operações e ainda de fazer cálculos mentais. As operações podem ainda ser registadas o que ajuda a consolidar os conhecimentos.

Os alunos do 3.º Nível e de Melhoria de Conhecimento, nesta imagem, resolveram uma ficha de matemática com casas decimais.



De referir que, alguns alunos revelam mais interesse que outros nas atividades de desenvolvimento intelectual, porém vão fazendo os trabalhos.

As aulas lecionadas no Lar de São Bento não são frequentadas pelas mesmas pessoas todos os dias, o que se tornaria muito cansativo atendendo à idade e as doenças dos alunos. No entanto, há outros alunos que fazem questão e revelam gosto em participar todos os dias nas atividades de alfabetização. De uma forma geral estes alunos têm o seu tempo preenchido com diversas atividades de diferentes áreas.

Profª Aldina Melo  
1º Ciclo do EBR  
Lar de São Bento

### Carnaval do Centro Social, Cultural e Paroquial de S. Vicente



Profª Paula Góis  
1º Ciclo do EBR  
Centro Social, Cultural e Paroquial de S. Vicente

### A folia do carnaval



entusiasmo e alegria.

Os alunos apresentaram-se na escola fantasiados a seu gosto, uma vez que

À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, a turma do ensino recorrente da Casa do Povo de São Martinho participou nos festejos do Carnaval Solidário – “Madeira Momentos Mágicos” com

o tema escolhido – “Arraial do Monte” era bem abrangente. Foi um dia muito apreciado por todos, pois puderam transformar-se na personagem típicas dos arraiais madeirenses.

Este desfile realizou-se no dia 8 de Fevereiro, com início às 14h30 e decorreu desde o Largo da Sé até ao Jardim Municipal.

Como mandava a época, toda a gente aproveitou para se divertir...



Profª Maria Helena Ferreira  
1º Ciclo do EBR  
Casa do Povo de São Martinho



### Carnaval

No dia 8 de fevereiro de 2013, pelas 9 horas e 30 minutos, a turma do ensino recorrente, da EB1/PE do Lombo Segundo, reuniu-se na escola para assistir à festa de carnaval. Juntos com a nossa professora, as crianças, os professores e alguns funcionários da escola, fomos até ao campo de São Roque para vermos as turmas a desfilar, a cantar e a dançar.

Os alunos disfarçaram-se com fatos muito bonitos e



alguns originais: princesas, bruxas, fadas, animais, fantasmas, palhaços, entre outros.

As turmas apresentaram canções e danças muito divertidas. Com a música adequada ao tema, a alegria e o convívio esteve sempre presente na festa.

Profª Aldina Mosca e alunos  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Lombo Segundo

### Dia da Mulher

No dia 8 de março comemorámos o Dia da Mulher na nossa instituição. As festividades tiveram início no dia anterior com uma sessão de manicura e massagens. No dia 8 realizamos um desfile de moda na instituição, desfile esse que se iniciou por volta das 15h. Foram convidadas a participar algumas utentes da Casa do Povo de Boaventura.



Ficámos agradavelmente surpreendidos com a desenvoltura da nossas "meninas" que desfilaram com autênticas modelos profissionais! No final foi eleita a "Miss Idade de Ouro 2013" e a miss simpatia e miss fotogenias respetivamente.

O dia terminou com um lanche/convívio cheio de boa comida e muita animação. Ficou provado que velhos são os trapos e que os 80 são os novos 40!...

Profª Cristina Gonçalves  
1º Ciclo do EBR  
Centro Social e Paroquial do Bom Jesus da Ponta Delgada

### Do Norte para toda a ilha



**"Do Norte para toda a ilha"**, foi assim que o Projeto um Dia pela Vida apresentou-se em Santana no dia 14 de março do ano corrente.

Já tendo sido levado a cabo em cidades como Machico e Santa Cruz, o projeto chegou a Santana.

Com o intuito de sensibilizar toda a população e envolvê-la, com dinamismo e entusiasmo no combate ao cancro, não de modo deprimente, mas de luta pela vida de seres humanos que procuram combater este mal. Como tal, serão levadas a cabo várias iniciativas para ajudar a Liga Portuguesa Contra o Cancro, dos quais 3% dos fundos reverterão para a investigação científica desta doença.

A convite da colega do ensino recorrente, professora Ana Gil, dirigi-me para o Salão Nobre da Câmara Municipal de Santana, juntamente com os meus idosos do Centro de Dia de Santana e do Faial (São Jorge não pôde estar presente por já ter uma saída marcada para esta data). Nesta tarde decorreu a divulgação do projeto que este ano teve lugar nesta cidade do norte da Madeira.

Num tema que nos toca a todos e que é tão mediático nos dias que correm, em que a medicina procura a todo o instante mais soluções para a sua cura, será na cidade de Santana que decorrerá até aos dias 17 e 18 de maio deste ano, atividades de angariação de fundos para a Liga Portuguesa contra o Cancro.

A apresentação deste projeto pelo Presidente da Junta de Freguesia de Machico, contou com a presença da Presidente da Liga Contra o Cancro na Madeira, o Vice-presidente da Câmara de Santana, a psicóloga que durante este período se encontra a trabalhar nos cuidados paliativos, um médico de família que apresentou vários gráficos e situações atuais, preventivas e futuras desta doença e ainda o testemunho de uma vencedora deste flagelo **Cancro**, já há 14 anos. Foram estas as razões pertinentes para nos situarmos na agenda temática dos acontecimentos presentes da cidade de Santana, vivendo aquela tarde com particular interesse.

Na abertura do evento esteve também a TuniSénior – Tuna da Universidade Sénior de Machico, acompanhado pela Professora Ana Gil, interpretando o Hino do Projeto "Um dia pela vida".

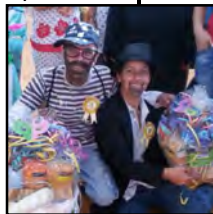
Profª Sandra Sousa  
1º Ciclo do EBR  
Centro de Dia e Convívio Santana, Faial e São Jorge

## Atividades EB1/PE Câmara de Lobos—Turmas A, B e C

### Baile de carnaval

A EB1/PE de Câmara de Lobos realizou, no passado dia sete de fevereiro, um Baile de Carnaval. Participaram no evento os formandos da escola bem como dos centros sociais dos concelhos de Câmara de Lobos e Ribeira Brava (Centro de Convívio social do Campanário, Centro Social Paroquial da Encarnação e Investimentos Habitacionais da Madeira, EPE, HM-EPE (Complexo Habitacional do Ribeiro Real).

O ginásio da escola foi embelezado com elementos



decorativos carnavalescos produzidos pelos formandos, de forma a acolher este convívio num ambiente de festa.

Para além de dançar ao ritmo de músicas de Carnaval os formandos tiveram a oportunidade de participar num desfile de trajes de Carnaval que culminou na eleição dos melhores disfarces do baile.

No final da atividade houve um lanche-convívio entre todos os participantes da festa onde os organizadores e convidados puderam se deliciar com iguarias típicas desta época.

### “A Mulher e os desafios de hoje” - Palestra na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos



As turmas do ensino recorrente da EB1/PE de Câmara de Lobos foram convidadas a participar no dia 8 de março, pelas 14h30 numa palestra intitulada “A Mulher e os desafios de hoje”. Como oradora esteve presente a professora Conceição Pereira, membro da UMAR (União de Mulheres,

Alternativa e Resposta – secção Madeira).

No decorrer da sessão a palestrante salientou o papel

da mulher, ressaltando as conquistas e os espaços alcançados na sociedade e a versatilidade em conduzir, ao mesmo tempo, diversas funções, tais como mulher, mãe e a área profissional.

Com esta atividade a Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos pretendeu homenagear todas as mulheres que por esse mundo fora lutaram e ainda lutam para conquistar melhores condições de vida quer seja ao nível económico, político ou social.

### Infeções sexualmente transmissíveis

No dia vinte e um de fevereiro do corrente ano, às dez horas da manhã, teve início uma ação de sensibilização, na escola EB1/PE de Câmara de Lobos intitulada “Infeções sexualmente transmissíveis” apresentada pela enfermeira Olívia do Centro de Saúde de Câmara de Lobos, na sala da Biblioteca da referida escola.

Esta destinou-se às três turmas de alunos do ensino recorrente e respetivas docentes responsáveis pelos mesmos e pela ação de sensibilização (Adelaide Andrade, Alexandra Ferreira e Carina Góis).

Esta ação de sensibilização tinha como objetivo principal alertar e informar os alunos sobre vários tipos de doenças, infeções resultantes de atividades sexuais negligentes e irrefletidas por parte de cada ser humano. Quais os procedimentos a ter em conta para evitar possíveis infeções contagiosas futuras e alguns métodos de proteção e contraceção.

Esta atividade começou por ser uma apresentação em power point com imagens apelativas acompanhada por respetiva informação sobre a anatomia e fisiologia de reprodução sexual, seguiu-se os vários tipos de doenças causados por vírus e bactérias em relações sexuais de risco, como o VIH, Sífilis ou Cancro duro, Pediculose

pública ou piolhos genitais, Papiloma vírus Humano (HPV) / ou Verrugas Genitais, Hepatite B, Herpes Genital...

Após a apresentação destas doenças realçaram-se alguns métodos eficazes na prevenção das mesmas, como: usar corretamente preservativo (masculino ou feminino) em todas as relações sexuais de forma a reduzir o risco de transmissão de ISTs durante sexo anal, vaginal ou oral, não ter relações sexuais quando há sintomas que despertem a atenção/dúvidas, fazer exame de rastreio pelo menos uma vez por ano.

Em suma, é importante sabermos se estamos com infeções sexualmente transmissíveis, porque muitas delas são infeciosas e podem causar danos permanentes ou a longo prazo, (incluindo infertilidade), se não forem tratadas e detetadas rapidamente.

A atividade em si decorreu de forma positiva, despertando interesse, atenção e alguma surpresa em relação aos métodos contraceptivos femininos desconhecidos por parte de alguns elementos presentes.

Os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer com a enfermeira Olívia algumas dúvidas que foram aparecendo durante a ação de sensibilização.



**Atividades EB1/PE Câmara de Lobos—Turmas A, B e C (Continuação)**

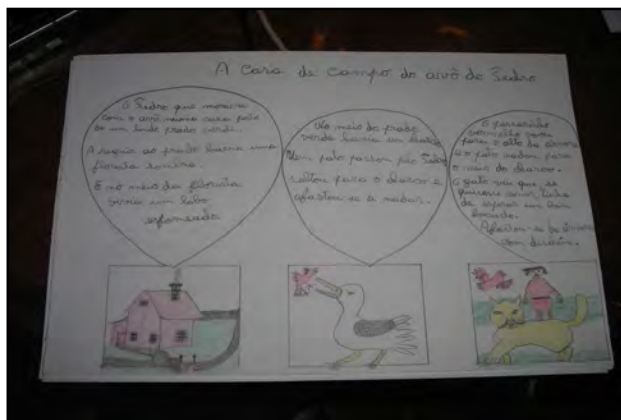
**Reconto de histórias através de desenho**

Esta atividade permitiu uma maior familiarização e contato dos alunos com a leitura. Esta é crucial para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que podemos enriquecer nosso vocabulário, obter conhecimento, desenvolver o raciocínio e a interpretação.

Assim cada um deles deu asas à sua imaginação e realçou o conteúdo ou essência da história lida através do desenho.



1-Título do livro “Os Bons Pescadores



2- “A Casa de Campo do avô do Pedro”



**Decoração de frascos em vidro com a Técnica do Guardanapo**

No dia treze de março do corrente ano, a turma C, do ensino recorrente realizou uma atividade de decoração de frascos de café, aplicando a técnica do guardanapo com desenhos alusivos a Páscoa, na escola, EB1/PE de Câmara de Lobos.

Esta atividade permitiu trabalhar a motricidade fina e a criatividade.

Os alunos aderiram de forma positiva e com grande entusiasmo decorando cada um o seu frasco.



## Atividades EB1/PE Estreito de Câmara de Lobos

### Carnaval

Este tema foi abordado na sala de aula, na semana anterior à interrupção letiva. Fizeram pesquisas na internet sobre a origem do Carnaval e ficaram a conhecer o Carnaval de Veneza e do Brasil. Trabalharam a lenda do Arlequim e criaram quadras alusivas à época.

No dia 8 de março os formandos do ensino recorrente quiseram participar no carnaval da EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos. Com o tema “Os palhaços”, trouxeram de casa os acessórios, máscaras, fatos e participaram com muita animação no desfile pelas ruas da freguesia. Para esta iniciativa elaboraram na sala de aula máscaras com a utilização de diferentes materiais, que quiseram usar no desfile.



### Dia da Mulher



Para assinalar a data, os formandos começaram por preencher uma ficha de pesquisa, com perguntas alusivas a este dia. Compreenderam a origem e as

principais manifestações históricas que fizeram com que esta data fosse hoje comemorada a nível internacional. Em seguida debateram na sala de aula sobre o papel da mulher no passado e atualmente. Na véspera do dia da mulher, os alunos conheceram a biografia de algumas mulheres que marcaram a história mundial e nacional e elaboraram, posteriormente, um cartaz com imagens e textos recolhidos na internet.

Finalizaram a comemoração da data com um pequeno convívio.



### Palestra Biodiversidade Insular

No dia 4 de março os formandos participaram numa palestra sobre a “Biodiversidade Insular”, inserida no projeto Eco-Escolas. Ficaram a conhecer a floresta Laurissilva, assim como as plantas e animais que dela fazem parte. Compreenderam a importância de preservar a nossa floresta, a sua fauna, flora e ficaram sensibilizados para proteger as espécies em vias de extinção. Posteriormente, consolidaram as informações recolhidas com pesquisas que realizaram na internet e que registaram seguidamente.





## Atividades EB1/PE Estreito de Câmara de Lobos (Continuação)

### Projeto Eco-Escolas



Os formandos participaram neste projeto através da elaboração de cartazes de acordo com os temas: **poluição sonora** (para alertar os alunos para fazerem silêncio na cantina); **eco-código** (que revela um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do ambiente na escola, em casa e na sua região) e o código de limpeza (que são seis cartazes com mensagens que alertam para a importância de uma escola limpa).



### Manutenção da Horta

No âmbito do projeto Eco-Escolas, os formandos do ensino recorrente continuaram a fazer a limpeza e manutenção da horta. Durante este período, regaram os cultivos, plantaram brócolos e morangueiros e procederam à colocação de placas com identificação das plantas na horta.



## Atividades EB1/PE Campo de Baixo

## O segundo período letivo: Um tempo de muitas aprendizagens e descobertas



O segundo período letivo foi um tempo de muitas aprendizagens pois participámos em várias atividades. As atividades de digitação e de formatação de textos foram muito agradáveis e úteis para o nosso quotidiano. Por outro lado, a utilização do correio eletrónico e do *Facebook* permitiram-nos a comunicação com os nossos familiares no estrangeiro.

Para conhecermos o passado do meio local e as nossas raízes culturais, visitámos o Museu do Cardina e entrevistámos o seu proprietário. Adentro do Projeto Eco-Escolas dinamizámos a horta pedagógica, visitámos o Ribeiro Salgado para verificarmos a sua biodiversidade a nível da fauna e da flora. Colaborámos ainda na ecorrecolha de pilhas, embalagens, carcas de plástico, rolhas de cortiça e pequenos eletrodomésticos com as restantes turmas da escola. A recolha das carcas de plástico teve como objetivo ajudar na aquisição de uma cadeira de rodas para uma aluna, a Bárbara Gouveia, da Escola Básica e Secundária Professor Doutor Francisco de Freitas Branco. O blogue da nossa escola é o seguinte: <http://doutorverdocas.blogspot.com/>

De salientar que celebrámos a festa do Santo Amaro a quinze de janeiro. Fomos visitar o presépio da Casa Museu Cristóvão Colombo e as entidades públicas do Porto Santo, entoando os nossos cânticos para desejarmos a todos um excelente ano de 2013. Fomos muito bem recebidos e foi com muito agrado que participámos nesta atividade escolar.

No dia 23 de janeiro, fizemos uma grande surpresa ao nosso querido professor, pois esse era o dia do seu aniversário. As luzes estavam apagadas na cantina e quando se ligaram...que surpresa maravilhosa! Um lindo bolo de aniversário estava sobre a mesa. Depois, oferecemos-lhe uma caixa com as esferográficas do seu Clube de futebol favorito: o FC do Porto. Foi mais um momento de confraternização e de muita alegria. Esperamos que conte muitos anos no meio de nós, querido Professor Raimundo! O nosso professor agradeceu-nos tudo com um grande abraço que recebemos e retribuímos com muita amizade e carinho.

No Carnaval, fomos desfilarmos pelas ruas da cidade do Porto Santo e na escola saboreámos os sonhos com mel de canavieira. Estavam divinos! Foi uma manhã agradável no alegre convívio com todos os participantes.

Participámos também nos Concursos: "Ortografadas 2013" e "Matematicando 2013", que se revelaram um desafio muito interessante e maravilhoso para todos nós.

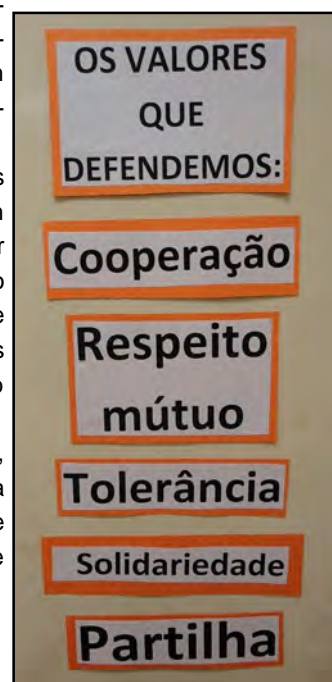
Demos também o nosso contributo para a exposição coletiva da escola sobre o Dia Internacional da Internet Segura (5 de fevereiro), realizando um cartaz e criando um código QR alusivos a esta temática.

No dia 13 de março, participámos na Ação de Sensibilização sobre o "Mosquito *Aedes Aegypti* e Febre Dengue" na nossa escola. Esta ação foi promovida pelo Centro de Saúde de Porto Santo e dinamizada pela Enfermeira Mariana Vasconcelos. Foi um momento de grande aprendizagem.

De salientar que todas as atividades realizadas deram o seu contributo para atingir os objetivos e as metas do nosso Projeto Educativo de Escola e permitiram-nos trabalhar os valores que o mesmo defende.

Por agora despedimo-nos, desejando a todos uma excelente Páscoa repleta de felicidade, paz, amizade e muita saúde.

Um abraço dos amigos,



O Cartaz sobre os valores preconizados no Projeto Educativo: "Escola, Família e Cidadania". São os valores que defendemos, diariamente, na realização das nossas atividades.



Atividades EB1/PE Campo de Baixo (Continuação)



Cântico do Santo Amaro na Junta de Freguesia do Porto Santo



Carnaval 2013: Professor Raimundo e suas alunas



Aniversário do Professor Raimundo Vasconcelos



O Professor Raimundo disse-nos: "Muito obrigado, meus queridos amigos! Vocês são uns alunos fantásticos e inextinguíveis! Muito obrigado pela surpresa maravilhosa que prepararam!"



Alunas no Cantinho da Ecorrecolha da nossa escola



Código QR criado para o Dia Internacional da Internet Segura (digitalize com o seu telemóvel e descubra a mensagem)

Cartaz alusivo ao Dia Internacional da Internet Segura



Enfermeira Mariana na ação de sensibilização sobre o Mosquito *Aedes Aegypti* e Febre Dengue

**Atividades Lar Nossa Senhora da Conceição—Arco da Calheta**

**Carnaval no Lar Nossa Senhora da Conceição**

No dia onze de fevereiro comemorámos o Carnaval no Lar Nossa Senhora da Conceição. Foi um dia muito animado para todos!

Este ano o tema escolhido foi as profissões antigas. Por isso, houve um leque bastante variado de disfarces: ceifeiras, padeiros, peixeiras, enfermeiras, padres, freiras... Todos os utentes gostaram de participar na festa e de trajar o seu disfarce.

Para além disso, também foi um dia de convívio, pois o Lar encheu-se de convidados nomeadamente do Centro Social do Pinheiro, Centro Social do Arco da Calheta, Lar da Estrela e Centro de Convívio da Calheta que vieram alegrar ainda mais este dia. Cada grupo com o seu tema e respetivo disfarce, contribuíram para enriquecer o nosso Carnaval.

Como já é tradição, fizemos o desfile pelas ruas do Arco

da Calheta e quando regressámos ao Lar realizou-se um lanche convívio com os doces típicos desta época festiva: malassadas e sonhos.

Celebrámos assim o nosso Carnaval, repleto de alegria, sorrisos e boa disposição!



**Comemoração do Dia Internacional da Mulher**



No dia 8 de março celebra-se o Dia Internacional da Mulher. Com a comemoração deste dia pretende-se chamar a atenção para o papel e dignidade da mulher e levar a uma tomada de consciência do seu valor, perceber o seu papel na

sociedade, contestar e rever preconceitos e limitações. Pretende ainda homenagear todas as mulheres que têm lutado pela igualdade e conquista de direitos.

Como não poderia deixar de ser, no Lar Nossa Senhora da Conceição este dia não passou em branco. Dialogámos sobre o significado desta data, elaborámos cartazes alusivos ao tema e para terminar da melhor maneira, todas as mulheres foram presenteadas com uma bela flor.

Mas não ficámos por aqui! No dia 11 de março, um grupo de mulheres foi almoçar aos Prazeres. E não foram sós... As utentes puderam disfrutar da companhia exclusivamente no feminino de um grupo do Centro de Convívio da Calheta.

Foram momentos de cumplicidade, harmonia e convivência que as idosas muito apreciaram!



**Páscoa**

A Páscoa é uma época festiva de grande relevância para os utentes do Lar Nossa Senhora da Conceição, principalmente devido à sua conotação religiosa.

Como tal, realizámos diversos trabalhos relativos a este tema, dando ênfase aos símbolos pascais e ao significado deste período.

Para além disso, e como forma de demonstrar toda a gratidão e reconhecimento pelo trabalho realizado diariamente pelas funcionárias, construímos um cesto da Páscoa para lhes oferecer!





## Atividades Centro Social da Ponta do Pargo

### Passeio ao Caniçal

No dia 30 de janeiro, eu e as minhas amigas do Centro fomos visitar o Museu da Baleia, na camioneta da Segurança Social.

Passamos um dia muito agradável. Primeiro almoçamos no restaurante "Manel" e da minha parte gostei muito. O dono do restaurante, no final, tocou e cantou para nós e divertimo-nos muito.



Depois fomos fazer a visita ao museu. Foi uma experiência muito boa e aprendemos muitas coisas. Principalmente sobre a caça da baleia.

De seguida, fizemos uma visita ao centro de Dia do Caniçal. Arranjei lá umas amigas que estavam a jogar às cartas e gostei muito de conversar com elas.

Só espero que se repita este género de visitas.

Aluna Rosalina Gouveia

### Comemoração do 13º aniversário do Centro Social da Ponta do Pargo

No passado dia 17 de janeiro de 2013, o Centro Social da Ponta do Pargo comemorou o seu 13º aniversário envolvendo ilustres convidados e comunidade local.

Fundado a 17 de Janeiro de 2000, o centro tem por missão potenciar uma vida ativa e participativa dos seus frequentadores, proporcionando uma oferta de serviços bastante diversificada, com vista a uma melhoria da qualidade de vida dos seus frequentadores.

O evento teve início às 12h30m com um almoço no centro, no qual estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Calheta, Manuel Baeta; o Vereador da Ação Social, Aleixo Abreu; o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Guilhermino Gouveia; a Presidente da Casa de Povo, Rosário Gouveia; em representação da Segurança Social a Diretora da Unidade de Apoio a Idosos, Maria Carlos; a Diretora da Escola EB1/PE da Ponta do Pargo, Marinela Alves e o senhor Padre, Roberto Aguiar, que constituíram a mesa de honra.

No entanto, destacam-se, ainda, entre os presentes as coordenadoras dos dois centros de idosos da Ponta do Pargo, Anabela André e Tânia Martins.

Durante o almoço, a animação contou com a nossa amiga Olga Ribeiro que com o

seu acordeão animou a festa.

No final do almoço, cantamos os parabéns e comemos bolo de aniversário oferecido pela Câmara.

De seguida, o senhor Presidente Câmara fez um pequeno discurso recordando todo o historial da existência do centro e salientou a importância das parcerias para um melhor trabalho.

Depois do almoço, celebrou-se uma missa em homenagem a todos os frequentadores na igreja de São Pedro.

Foi um convívio onde se recordaram ocasiões que marcaram os dias vividos no centro, com um almoço digno de uma grande comemoração.



## Atividades Centro Social do Estreito da Calheta

### Carnaval 2013

Com o intuito de cumprir a tradição, o Centro Social do Estreito desfilou no curso de carnaval com a Escola EB1/PE do Estreito da Calheta.

Vestidos para a ocasião, mostramos que apesar da nossa idade somos um grupo muito alegre e divertido.

Este ano fomos de princesas e príncipes e as ruas do Estreito encheram-se de cor, música e alegria com todos os grupos que desfilaram.



Depois do desfile comemos as tradicionais malasadas e regressamos ao Centro.

Já no Centro, cantamos os parabéns à Senhora Conceição Balanco que fez anos nesse dia e trouxe bolo.

De regresso a casa, a satisfação era bem visível no rosto de todos. Certamente já guardavam na memória uma manhã muito bem passada.

Este ano, até aparecemos no jornal!

### Convívio dos afetos

No dia 14 de fevereiro de 2013, os frequentadores dos Centros Sociais da Câmara Municipal da Calheta comemoraram o dia de São Valentim com outros centros de idosos do concelho, no Centro Social do Estreito.

Todos os anos, realizamos este convívio para lembrar como são importantes as relações de amizade e reforçar os laços que já existem entre as várias instituições.

Cada instituição levava uma lembrança diferente para distinguir umas das outras, houve até quem levasse os fatos de Carnaval.

Foi uma tarde muito bem passada onde reinou muita música, dança, agradáveis momentos de convívio e boa disposição.



### Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher celebra-se a 8 de março, e como não poderia deixar de ser o Centro Social do Estreito homenageou todas as mulheres que frequentam o Centro, com um almoço convívio no Restaurante Solar da Maloeira.

Estavam todos muito contentes, comeram, beberam e sobretudo cantaram alegrando o grupo todo. A senhora Elisa com a sua braguinha e o senhor Manuel com o seu rajão animaram durante todo o convívio.

Foi um convívio onde não faltou música, animação e muita alegria.

No final as mulheres foram apresentadas com uma flor que

foi previamente elaborada por nós, no centro.

Neste dia também comemoramos o aniversário da Senhora M<sup>a</sup> Conceição Agrela.

Reencontramos também os nossos amigos do Centro Social dos Prazeres, é sempre bom revê-los.

Foi um dia muito bem passado onde os idosos mostraram os seus dotes vocais, com cantigas populares, e animação.

O convívio terminou com uma saudação/agradecimento a todos os que trabalham no restaurante, com a promessa de outro dia voltarmos.



Atividades da Casa de Saúde São João de Deus

Fotorreportagem trabalhos de carnaval

A alegria carnavalesca coloriu as paredes do corredor junto á nossa escola. Aqui fica um registo fotográfico de alguns trabalhos.



## Atividades da Investimentos Habitacionais da Madeira

### Ida à Paróquia da Encarnação

No dia seis de fevereiro a nossa escola deslocou-se até à Paróquia da Encarnação afim de participar numa festa de Carnaval.

Estivemos todos em grande azáfama a preparar os disfarces e as mascaras, tentando recriar o chamado Carnaval Trapalhão e hilariante.

A festa decorreu na parte da tarde e eu e os meus colegas fomos muito bem disfarçados e engraçados, com roupas improvisadas.

Quando lá chegamos estavam outros colegas de outras escolas também eles apresentavam belos disfarces.

A festa começou com muita dança e foi realizado um desfile para apurar o melhor disfarce.

A nossa escola ficou classificada em quarto lugar e ainda tivemos direito a um prémio.

Por último estivemos todos num convívio com lanche e claro com boas malassadas.



Foi uma tarde muito divertida.

Aluno Sidónio Marino

### Confeção das malassadas



No passado dia 5 de fevereiro eu, os meus colegas e a nossa professora realizamos uma atividade diferente.

Experimentamos uma receita de malassadas que uma das minhas colegas decidiu partilhar connosco. A nossa professora organizou a adquirir os ingredientes necessários à dita receita.

Todos os alunos reuniram-se na escola logo pela manhã e

juntos realizamos esta experiência culinária.

A receita foi seguida e lida com muita atenção, a massa muito bem preparada e após um espaço a aguardar que levedasse, foi iniciado processo de fritura das malassadas.

Em ambiente de festa de Carnaval lá fomos provando as deliciosas malassadas que tão bonitas ficaram. Foi uma atividade completamente diferente do habitual, uma experiência com sucesso e uma manhã muito bem passada para todos nós.

Aluna Lúcia Agrela

### Festa de carnaval

Na tarde do dia sete de fevereiro a nossa escola foi a um baile de Carnaval na EB1/PE de Câmara de Lobos.

Em ambiente de grande folia, eu e os meus colegas dirigimo-nos ao baile de Carnaval ao qual nos preparamos com belos disfarces. Foi uma semana de grande divertimento na escola pois mais uma vez, dançamos ao som de boa musica, convivemos com outros colegas e podemos exibir os nossos disfarces.

Gostei muito e espero repetir para o ano.

Aluna Verónica Lucas





### Atividades do Centro Social e Paroquial da Graça

#### Cantar dos reis no jardim de infância do CSP da Graça



#### Comemoração do carnaval no CSP da Encarnação



O nosso disfarce foi o dos 101 dálmatas. É de salientar que ficamos com o primeiro prémio.

**Atividades da Casa do Povo de Água de Pena**

**I Desfile de carnaval—Máscaras recicladas**

Os Idosos do Centro de Dia da Casa de Água de Pena tiveram a honra de organizar/participar num desfile de máscaras de carnaval com materiais reutilizáveis no dia 8 de fevereiro de 2013. Este projeto surgiu para comemoração do carnaval, e conseguiu abranger e ultrapassar muitos objetivos iniciais propostos. A socialização, a partilha, a imaginação de reutilização de materiais, a troca de ideias,

enfim, um projeto maravilhoso em que todos adoraram participar. Trabalharam muitas técnicas, inclusive a do balão, a pasta de papel, utilizou-se essencialmente o jornal como base e surgiram trabalhos lindíssimos. Obrigada a todos os que participaram e partilharam estes momentos connosco.



**Galinhas decorativas**



Com a páscoa sonhamos com amêndoas, ovos de chocolate...

Pensamos em viver e partilhar esta quadra festiva com a nossa família e amigos.

Viver a quaresma com fé e esperança.

Encontramos ideias para decorar o nosso centro.

Surgiram assim as galinhas decorativas. Reutilização de materiais (jornais e tecidos).

Desejamos uma páscoa feliz a todos.

São os melhores cumprimentos dos formandos do Centro de Dia de Água de Pena.



## Atividades do Centro Social das Preces

### Participação no Concurso de Máscaras no Centro de Dia de Água de Pena



Foi com muito gosto que o Centro Social das Preces recebeu o convite para participar no concurso de máscaras do Centro de Dia de Água de Pena, no dia 7 de fevereiro!

Pela frente tínhamos o desafio de construir 4 máscaras, tendo como tema a Reciclagem! Depressa colocamos mãos à obra e recolhemos tudo o que

poderia ser aproveitado para o nosso trabalho, desde aparas de lápis, cd's inutilizados, jornal, cápsulas de café, caricas, embalagens de iced tea, entre outros materiais! Aos poucos e com ajuda da professora, lá fomos começando a construir as nossas máscaras, e à medida que íamos acabando, ficávamos surpreendidos com o resultado, e todos concluímos que não havia qualquer necessidade de

gastar dinheiro, pois podíamos fazer coisas lindas com materiais que usamos no dia a dia!

Chegado o dia do concurso, desfilámos orgulhosos com as nossas máscaras, convivemos com outras instituições e com algumas entidades e ainda trouxemos um prémio para o nosso centro, embora o mais importante seja participar, e neste caso mostrar como também podemos ajudar o ambiente!

Foi um dia muito divertido!

Um muito obrigado ao Centro de Dia de Água de Pena!



### Festa da primavera—Intercâmbio com a escola dos Maroços



Foi com muita satisfação que fomos convidados para a festa da Primavera, que os meninos da escola de Maroços realizaram!

Para esta festa tínhamos que nos apresentar com motivos primaveris para podermos participar no desfile da escola! A nossa instituição foi a primeira a desfilarmos com a D. Rosa e a D. Esilda a defender muito bem a “camisola” da casa!

Depois, foi a vez de todas as crianças desfilarem com os seus familiares, e como elas estavam felizes por terem os pais, tios, avós a seu lado! A seguir ao desfile tivemos mais um momento único, onde pudemos ouvir as belíssimas vozes das crianças que tinham participado no festival infantil

da escola! Nós não cantámos, mas fomos cantarolando as músicas que conhecíamos, no entanto prometemos que da próxima vez, lá estaremos a marcar presença com as nossas vozes!

Foi um dia muito especial, pois gostamos muito das crianças e sempre que temos oportunidade de estar juntos é uma alegria, onde não falta a diversão!

O sol não apareceu nesse dia, mas juntos colorimos aquele momento e fizemos brilhar as cores e formas da Primavera!



## Atividades do Estabelecimento Nossa Senhora do Bom Caminho

### Reciclagem de garrafas e frascos de vidro



Uma das temáticas que tem sido abordada ao longo deste ano letivo é a proteção ambiental, associada à política de intervenção dos 4 R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Reparar).

Das várias propostas de atividades sugeridas, o grupo de alunas do 1º Ciclo EBR decidiu reciclar garrafas, potes e frascos de vidro. Esta solução de transfor-

mar os objetos usados em novos produtos é uma solução económica, para além de ser ambientalmente saudável.

Recorremos à técnica do guardanapo para decorar os materiais. As alunas tiveram o cuidado de combinar as cores e as representações gráficas dos guardanapos com a futura utilização do objeto criado. Por exemplo: decorar uma garrafa com motivos infantis para oferecer sumo natural aos netos.

### A moeda única da União Europeia: O Euro

O Euro foi introduzido em Portugal a 1 de janeiro de 2002, mas uma parte da população portuguesa ainda faz a conversão do Euro para o Escudo. As alunas 1º Ciclo EBR foram informadas sobre o processo de integração económica e monetária no mercado único e sensibilizadas para a importância da moeda única da Europa.

Para motivá-las para uma temática que ainda é vista com alguma desconfiança, as alunas foram convidadas a construir puzzles de notas em grandes dimensões. Foi uma atividade que despoletou grande entusiasmo porque algumas formandas sugeriram a utilização daquelas notas nas situações da vida quotidiana.



### A primavera está a chegar

A primavera é considerada a estação das flores e para homenagear a sua chegada, as alunas do 1º Ciclo EBR fizeram pregadeiras sob a forma de flores, reutilizando tecidos e botões.

Foi um trabalho moroso, mas o resultado final foi muito

gratificante.

Esta atividade também esteve associada à comemoração do Dia da Mulher (8 de março). As alunas foram presenteadas com as suas lindas flores.





**Atividades do Centro de Convívio da Madalena do Mar**

**Atividades**

Durante o 2º período de aulas, deu-se continuidade à alfabetização de alguns idosos e participamos nos concursos Ortografiadas e Matematicando do Ensino Básico Recorrente, tendo-se apurado 2 alunos para a eliminatória seguinte. Também continuamos com uma hora semanal de utilização das TIC – realizada na EB1/PE da Madalena do Mar, - onde se trabalha a Língua Portuguesa (elaboração de textos orientados), Mundo Atual (navegando na internet e conhecendo museus, países e outras curiosidades que sejam apresentadas) e iniciação ao Excel (Matemática), bem como a atividade física.

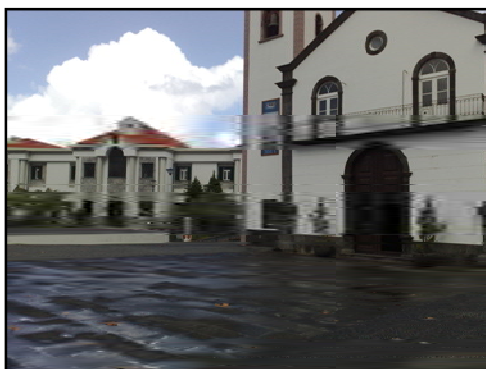
Neste período realizamos algumas visitas de estudo, tais como: Presépios do Curral das Freiras, Galeão e Garachico (21 janeiro) e ainda a Ponta Delgada (28 fevereiro). Também participamos em atividades carnavalescas da Associação dos Canhas e da EB1/PE da Madalena do Mar (7 e 8 de fevereiro). No dia 1 de março foi realizada uma palestra com a Polícia de Segurança Pública da Esquadra da Ponta do Sol, onde se abordou comportamentos de risco e prevenção de furtos adequada para os nossos utentes.



Visita aos Presépios (21 de janeiro)



Desfile de carnaval (7 a 8 de fevereiro)



Visita a Ponta Delgada (28 de fevereiro)



Palestra PSP (1 de março)

## Atividades do Centro de Convívio da Ribeira da Janela

### Visita aos presépios de São Roque e Curral das Freiras



No dia dez de janeiro fomos visitar os presépios de S. Roque e do Curral das Freiras. Saímos da Ribeira da Janela logo pela manhã no autocarro da Câmara Municipal.

Quando chegamos ao Funchal visitamos o presépio do galeão, acho que fomos os primeiros visitantes nesse dia.

O presépio era muito grande e engraçado. A nossa professora tirou muitas fotografias.

Mais tarde chegamos ao Curral da Freiras e voltamos a ver outro presépio, também muito grande. Eu nunca tinha visto nada assim, gostei muito.

Aluna Fátima Rentróia

### Dia Internacional da Mulher

As nossas professoras organizaram um almoço convívio para as utentes dos Centros de Convívio, promovendo a Dia da Mulher e a sua importância no Concelho.

O almoço convívio realizou-se num restaurante da Vila do Porto Moniz com a presença do Sr. Presidente da Casa do Povo de Porto Moniz – Sr. Henrique Silva e alguns membros da direção.

Durante o almoço as mulheres demonstraram muita animação e no fim, todas elas foram presenteadas com uma flor oferecida pela Casa do Povo.

Aluna Gorete Andrade



### Festa de São José—Lar da Bela Vista



Este ano fomos novamente à Festa de S. José no Lar da Bela Vista, no Funchal.

Chegamos ao Lar perto do meio-dia, fomos logo ver umas vizinhas da Ribeira que estão internadas nessa instituição.

Após a visita, tivemos a oportunidade de saborear as tradicionais sandes de carne de vinho e alhos, bolos e sobremesas confeccionadas no lar.

Mas o que mais gostei foi da missa e da procissão, com a imagem de S. José a percorrer as imediações do lar.

Antes de irmos embora ainda ouvimos a atuação do Bailinho do Lar.

Aluna Deolinda Conduto



## Atividades do Centro Social e Paroquial do Carmo

### Visita aos Presépios



Para recomençar as aulas após a interrupção de Natal, nada melhor que um passeio. Assim sendo, os alunos do Centro Social Paroquial do Carmo foram visitar o presépio do Garachico, freguesia de Câmara de Lobos, afim de valorizar as manifestações artísticas ligadas ao Natal e

reconhecer a importância da arte na transmissão de valores culturais, religiosos e comunitários.

Antes da visita ao presépio do Garachico, os alunos foram para a Igreja desse local orar em silêncio e ver o presépio da mesma.

A visita ao presépio decorreu com calma, e houve manifestações de muita satisfação e apreço pelo que viam.

Após a visita, foi a vez de conhecer a nova plataforma do Cabo Girão, que nem todos se atreveram a pisar, mas a maioria gostou muito da experiência, principalmente pela magnífica vista que este local proporciona.

De regresso ao centro de dia, foram referindo as alterações que a paisagem sofrera desde a sua infância até aos dias de hoje e davam a nossa opinião em relação a essas mudanças. Viram também que grande parte dos terrenos voltaram a ser cultivados como consequência da crise, pois muitos encontram-se desempregados e necessitam de recorrer ao cultivo para garantir alguns alimentos para casa.

### O carnaval

O carnaval no Centro Social Paroquial do Carmo foi uma quadra cheia de animação, houve dias temáticos, participaram em desfiles e organizaram convívios com os alunos do Jardim de Infância do Carmo e com os nossos colegas do Centro Social Paroquial da Encarnação.

Inicialmente nem todos queriam participar, mas ver quem participa tornou-se contagiante e no final todos alinharam nas brincadeiras.



### Dia de São Valentim



A fim de celebrar o dia de São Valentim lembrando a

importância da amizade celebrou-se um convívio entre os alunos do ensino recorrente do Centro Social Paroquial do Carmo e os alunos do Jardim de Infância do mesmo. Neste encontro houve partilha de poemas sobre a amizade, pintura de corações a duas mãos, onde se escreveram mensagens ditas pelos alunos das diferentes idades e jogos tradicionais durante os quais todos interagiram de forma muito natural. Ainda nessa semana todos tiveram a oportunidade de assistir a um teatro de marionetas "O coelhinho branco que queria brincar" que deu seguimento à improvisação de danças com músicas tradicionais, familiares a ambas as idades.

Este tipo de convívios tem aproximado as gerações desta instituição, enriquecendo todos os que nelas intervêm.

## Atividades do Centro Social e Paroquial do Carmo (Continuação)

### Dia internacional da Mulher



No Dia Internacional da Mulher, as alunas do Centro Social Paroquial do Carmo lembraram as razões que conduziram à comemoração deste dia. Todas foram unânimes em reconhecer que a luta das mulheres pelos seus direitos nunca foi fácil e que ainda há muito para fazer.

Após várias leituras e visualização de imagens sobre o tema, cada aluna falou de si como mulher, das suas lutas pessoais, dos seus medos, dos seus sucessos e alegrias e em todas foi visível um brilho no olhar.

À tarde, aceitando o convite da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, visitaram a exposição "Mulheres na Poesia" e assistiram à palestra, iniciativa da UMAR, subordinado ao tema "A mulher e os desafios de hoje", um tema

pertinente uma vez que a mulher, em qualquer idade a mulher tem um papel cada vez mais ativo a vários níveis.



### Atividades de encerramento do 2º Período



Para comemorar o encerramento do 2.º período, os alunos do ensino recorrente do Centro Social Paroquial do Carmo receberam os alunos do Euro Carmo (Profª. Sandra Santos) da E.B.S. Dr. Maurílio da Silva Dantas (E.B.S. do Carmo) para a atividade "O meu chapéu de primavera", em que cada aluno foi convidado a decorar um chapéu com motivos alegres, recorrendo a materiais de desperdício à disposição. No final houve um desfile para que todos os alunos mostrassem o produto de tanta dedicação.

Como recordação desse momento de partilha e boa disposição, os alunos do ensino recorrente presentearam os seus amigos com um jogo do galo em miniatura feito à mão.



À tarde, foi a vez de receber os alunos do Jardim-de-Infância do Carmo. Uma das alunas do ensino recorrente contou uma história, "A lenda dos ovos de chocolate", à qual se seguiu pintura de ovos recorrendo a pincéis, esponjas e pintura com mãos. No final foi a vez de crianças e adultos procurarem os verdadeiros ovos de chocolate e amêndoas que estavam escondidos pela sala.

Foi um dia preenchido de alegria em que jovens e adultos cooperaram de forma harmoniosa, tendo um papel ativo nas atividades desenvolvidas.





## Atividades Lar Santa Isabel—Santa Casa da Misericórdia do Funchal

### Dia de São Valentim

Hoje estamos a celebrar o São Valentim, mais conhecido por dia dos “namorados”.

Reza a história, que este santo tinha sido um bispo naquela época, mas segundo as leis feitas pelo imperador Cláudio II, era proibido casar os jovens porque ele acreditava que os jovens solteiros poderiam rentabilizar nos combates. Mas, Valentim, o senhor bispo, continuou a casar os jovens apaixonados. Quando o imperador soube, mandou prendê-lo e condená-lo à morte. Um dia, recebeu a filha do carrasco que se apaixonou por ele. Ela era cega, mas, depois do beijo que eles deram, ela passou a ver, daí que se acredita que ele seja um santo. No dia da véspera da sua morte, Valentim enviou-lhe uma carta na qual dizia: “do seu Valentim”.

A 14 de fevereiro ele é morto e, a partir daí, em honra dele, celebra-se este dia como dia dos namorados.

Na Santa Casa, não celebrámos o dia como manda a tradição porque muitas de nós já não temos os nossos

Valentins, pelo menos as da escola. Então, escrevemos mensagens de amizade umas para as outras e até para aquelas que não podem frequentar as aulas. Mais tarde, subimos até



ao andar superior, decorámos um painel em honra de São Valentim, a seguir, fomos ler a história para as nossas amigas do lar e entregar-lhes as mensagens que tínhamos preparado nas aulas.

Bom Valentim para todos que deveria ser celebrado todos os dias do ano, com muito amor, paz e saúde.

Aluna Maria Nóbrega

### Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março (sexta-feira), o Lar de Santa Isabel (Santa Casa da Misericórdia do Funchal) e a Casa de Saúde Câmara Pestana juntaram-se para celebrar o dia da Mulher.

Iniciámos este dia com várias atividades: a primeira, com a introdução sobre o tema deste dia e um jogo de palavras; a segunda, com jogos tradicionais que envolvessem a parte lúdica e desportiva e, a terceira, finalizámos com um almoço temático num restaurante perto da instituição.

As atividades foram orientadas pelos dois professores do ensino recorrente das referidas instituições e pela

animadora sociocultural do Lar de Santa Isabel.

Este tema foi explorado e debatido ao longo da semana, nas áreas de Língua Portuguesa e do Mundo Atual, nas quais, as formandas elaboraram um cartaz, pintaram palavras e fizeram cartões postais.

A mobilização de conhecimentos, referente ao tema, foi bastante evidente no decorrer das atividades e do convívio.

Que este dia seja de reflexão e que a MULHER continue a lutar pelos seus direitos.

Professores: Marco Andrade e Pedro Pereira  
Lar de Santa Isabel e Casa de Saúde Câmara Pestana



Representantes das duas instituições



Jogos de palavras

**Atividades Lar Santa Isabel—Santa Casa da Misericórdia do Funchal (Continuação)**

**Dia mundial da árvore e Páscoa**

No dia 14 de março os formandos do ensino recorrente do Lar de Santa Isabel, da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, participaram nas celebrações do dia mundial da árvore. Esta celebração contou com a participação de outros colegas da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal “Garota do Calhau”.

As atividades desenvolvidas foram orientadas pelos dois professores do ensino recorrente, Marco Andrade e Sandra Rodrigues e pela animadora sociocultural, Sílvia Andrade do Lar de Santa Isabel. A primeira consistiu numa abordagem acerca da importância das plantas e à respetiva plantação de duas árvores de fruto: uma figueira e uma pereira. Posteriormente, foi realizado um jogo de auto e hetero conhecimento entre os alunos das duas instituições, cuja coordenação esteve a cargo dos professores e de Sílvia Andrade. Mais tarde, reunimo-nos para

um lanche de convívio, organizado pelo lar, com comes e bebes oferecido pela referida instituição e pelos formandos externos. No final, antes de despedirmo-nos, fizemos trocas de algumas prendas elaboradas pelos formandos ao longo da semana. As formandas do lar ofereceram uns “coelhos” alusivos à Páscoa, acompanhados de amêndoas de açúcar e de chocolate, recebendo em troca, uma pedra de calhau decorativa da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal. A senhora diretora, Valéria Rosa também se juntou a nós, convidando os formandos para uma visita às salas, onde se encontravam outras utentes que por diversas razões, não puderam estar presentes nas atividades realizadas.

Atividades orientadas pelo Lar de Santa Isabel—Santa Casa da Misericórdia do Funchal e Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal “Garouta do Calhau)





## Atividades do Centro de Dia do Caniçal

### Dia de Reis

Para celebrar o Dia de Reis (6 de janeiro), as alunas do 1º Ciclo EBR ofereceram e surpreenderam todas as utentes do Centro de Dia do Caniçal com uma pregadeira em formato de coroa, elaborada com papel de feltro de diversas cores. Foram também elaboradas coroas com cartolinas, decoradas com materiais reciclados. O cartaz alusivo a esta festa destacou-se pela cor, história e simbologia.



### Dia de Santo Amaro “O varrer dos armários”



No dia 15 de janeiro as alunas do 1º Ciclo EBR “varreram os armários” do Centro de Dia do Caniçal com a colaboração de uma vassourinha muito especial. Os materiais utilizados na criação desta boneca-vassoura foram maioritariamente reciclados.

O painel foi decorado com iguarias tradicionais da época (broas, doces e chocolates), com a informação sobre o Santo Amaro e também com versos produzidos pelas alunas.

Recebemos neste dia a visita do Infantário do Caniçal, que nos presenteou com uma canção temática.

Foi promovido um lanche/convívio entre os idosos e as crianças, num clima harmonioso e de grande interação.

### História de Vida

A proposta de atividade “História de Vida” iniciou-se no 1.º período e prolongou-se durante este 2.º período. Os objetivos desta ação relacionaram-se com a partilha de conhecimento e de experiências, mas principalmente com a importância da valorização pessoal e do reconhecimento dos momentos que marcaram significativamente a vida das alunas.

Os momentos de partilha foram emotivos e de grande respeito pelo próximo.



## Atividades do Centro de Dia do Caniçal (Continuação)

### Carnaval

O dia de Carnaval (12 de fevereiro) foi celebrado com muita alegria e diversão.

Pela 1ª vez, o Centro de Dia do Caniçal participou no cortejo realizado na Vila do Caniçal, representando um grupo de Mexicanos muito animados.

Os adereços que mais se destacaram foram as violas elaboradas com cartão e jornais. Este trabalho teve a excelente colaboração do grupo de estagiários do curso de Animação Sociocultural, que também se disponibilizou para nos acompanhar no desfile.

Durante o percurso, a nossa trupe animou a população com uma coreografia jovial e interativa.



### Dia da Mulher



O Dia da Mulher (8 de março) foi celebrado com grande entusiasmo e animação. As alunas do 1º Ciclo EBR foram estilistas por um dia e criaram a sua própria coleção composta por um design adequado para cada uma das estações do ano. Todos os tecidos e materiais utilizados na confecção das roupas foram cedidos pelas próprias alunas.

Foi organizado um almoço/convívio num restaurante da localidade para todas as utentes do Centro de Dia do Caniçal.

O balanço deste dia foi muito positivo, terminando com a doçura de um bolo confeccionado pelas utentes do Centro.

### A primavera está a chegar

Os dias primaveris estão a chegar e para alegrá-los ainda mais, as alunas do 1º Ciclo EBR construíram cestinhos de flores com papel de feltro de várias espessuras e com lã (confeção dos pompons).

Este trabalho foi apresentado no Centro de Dia do Caniçal e originou muito entusiasmo por parte das utentes que

manifestaram de imediato interesse em executar um cestinho idêntico.



### Desfile roupas modificadas

O Centro de Dia do Caniçal implementou um projeto relacionado com a modificação de roupas usadas. Foi uma iniciativa que surgiu de uma jovem estagiária do curso de Animação Sociocultural e que contou com a colaboração da professora e das alunas do 1º Ciclo EBR.

As criações foram apresentadas no dia 15 de março na sala de convívio do Centro de Dia do Caniçal.

As modelos estavam um pouco ansiosas no início do desfile, mas rapidamente descontraíram e aproveitaram o momento para se divertir.

Todas as participantes receberam um brinde (porta-chaves em flor) e para a vencedora, o prémio foi um porta-joias.





## Atividades do Centro de Convívio da Casa do Povo da Ilha

### Dia de Reis

No dia 3 de janeiro abordámos as várias tradições inerentes à tradição do Dia dos Reis, nesta freguesia ao que as alunas recordaram com emoção e saudade os tempos de outrora.

Passo a referir um testemunho que me pareceu pertinente, dada a diversidade de tradições existentes na nossa ilha.

“Antigamente juntava-se um grupo de pessoas da freguesia com vários instrumentos e iam de porta em porta visitar as lapinhas. Os donos das casas ofereciam doces, bolos, broas e bebidas como, vinho e licores. O grupo que ia cantar ao sair deixava dinheiro na lapinha.

Alguns dos homens que iam nessa romaria vestiam-se de mulheres e levavam a cara tapada para ninguém os conhecer, nós chamávamos os mascarados. Todos juntos cantavam e dançavam, era uma alegria.

Esta romaria ia cantar pelas casas, de uma ponta à outra da freguesia.

Nesse tempo, eu também participava nessa romaria.

Tinha um irmão que tocava rajão, íamos juntos, o que eu gostava muito.

Eu também gostava muito de dançar. Nós juntávamo-nos à porta das casas e íamos cantando e dançando.”

Aluna Teresa Ferreira Sousa

### Visita à Casa da Cultura de Santana

Foi no dia 10 de janeiro que fomos visitar as exposições "**Tradição em tempos de crise**" e "**Olaria de ontem nos dias de hoje**" na Casa da Cultura de Santana. Iniciamos a nossa visita pela primeira exposição, onde foi muito interessante ter a oportunidade de ver as decorações de Natal que podem ser feitas com recurso a materiais reutilizáveis e ao reaproveitamento de alguns materiais, como são molduras e portas que tinham deixado de ter utilidade.

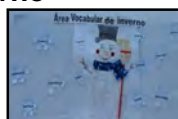
Em seguida tivemos a oportunidade de visitar a segunda exposição onde pudemos ver algumas peças de olaria muito bonitas de Norberto Batalha, que deram-nos a conhecer um pouco do mundo da cerâmica e a quantidade de artigos que podem ser elaborados através desta arte.



Placar de inverno cujos flocos de neve foram decorados com sal de cozinha. Esta atividade suscitou grande admiração por parte das alunas, pois nunca tinham trabalhado com este material.



### Inverno



Após a recolha, entre o grupo, de palavras relacionadas com a estação: inverno, procedemos à elaboração deste Placar. Para a elaboração deste, utilizámos materiais como: tecido, palha de milho e espuma a qual é utilizada na proteção de móveis e eletrodomésticos.



### Confeção e degustação de malassadas.

Esta foi uma atividade que proporcionou muita alegria e satisfação às alunas pois permitiu-lhes um convívio muito salutar. Ainda nas atividades de Carnaval, realizámos um **baile de máscaras**, o qual as alegrou, permitindo que se divertissem e confraternizassem.



## Atividades do Centro de Convívio da Casa do Povo da Ilha (Continuação)

### Carnaval

#### Participação no cortejo etnográfico da Festa dos Compadres

Participámos neste cortejo juntamente com a casa do Povo, cujo o tema escolhido foi as Fendeiras da Ilha, uma tradição muito antiga desta freguesia relacionada com a realização de várias tarefas, essencialmente ligadas ao artesanato. Um trabalho com várias etapas e que necessita de alguns instrumentos para a sua realização, nomeadamente a espadilha, o ripanço, a dobadoira, a urdideira, entre outros.

A referir que alguns destes instrumentos encontravam-se tipicamente e de forma notória representados, nos trajes das alunas o que realçou, satisfatoriamente, a sua realização pessoal enquanto figurantes e donas de marcantes vivências relacionadas com todo o trabalho inerente às fendeiras, naquele que é um cortejo tão carismático e cartaz de abertura do Carnaval na Madeira.

De modo a complementar o tema por nós escolhido, passo a apresentar um texto que explica um pouco a tradição das fendeiras na freguesia da Ilha.

“As fendeiras eram um grupo de pessoas que iam à

casa uma das outras de noite para fazer vários trabalhos, como esfolhar as maçarocas de milho, descascar feijão e principalmente trabalhos de artesanato ligados aos retalhos, à lã e ao linho.

Fazíamos retalhos de pano, embrulhava-se em novelos para não embarçar uns nos outros, depois eram metidos no tear para tecer as cobertas e tapetes.

Para as peças de lã, tínhamos de apartar, abrir, cardar e fiar a lã. Era um trabalho metódico até chegar às calças e aos coletes de lã.

Em relação ao linho, é um pouco diferente e muito mais trabalhoso, por isso é que as pessoas usam a expressão “os tormentos do linho”. O linho passa por várias etapas desde o cultivo até ao lindo

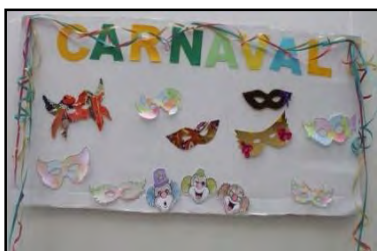
pano que é utilizado para fazer as belas toalhas que deixam toda a gente encantada, também fazíamos as camisas dos homens e os lençóis.

No fim do trabalho, lá pela meia-noite, às vezes uma da manhã, os donos da casa faziam uma panela de milho com carne de porco e deitavam num alguidar de barro grande e toda a gente comia do mesmo alguidar.”

Aluna Ana Marques, 76 anos



#### Atividades realizadas relacionadas com o carnaval



**Elaboração e decoração de viseiras**, utilizando materiais como: tecidos, papel eva e cartolina metalizada, as quais deram cor ao placar de Carnaval.



#### Dia Internacional da Mulher

Para dar início à temática do Dia Internacional da Mulher, que é muito importante, uma vez que presta uma grande homenagem a todas as mulheres, foi trabalhada com as alunas, a história, triste, referente à origem desta data que hoje é comemorada com tanta alegria.

No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, foi oferecido a todas as mulheres que frequentam o centro de convívio uma flor, feita a partir de meias coloridas, assim como um Diploma de Mulher do ano. Esta foi uma forma de valorizar todas as mulheres que formam este grupo e de lhes mostrar o quanto são importantes.





## VISITAS DE ESTUDO

### Visita de Estudo aos Presépios

No dia 7 de janeiro de 2013, a escola da Vargem organizou um passeio para visitar os presépios.

Começamos no presépio do Garachico e depois fomos ao do RG3 na Nazaré.

O almoço foi no Curral das Freiras. E o convívio com as pessoas faz lembrar o Natal, que é um tempo muito bonito.

Depois fomos para o Porto da Cruz visitar o presépio da Igreja e o do centro Cívico. Fomos passear à beira mar e tiramos algumas fotos.

Chegamos à escola da Vargem às 17 horas.

Foi um dia bem passado e correu tudo bem.



Aluna Ana Pereira  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Vargem

### Visita de Estudo a Presépios

Fizemos uma visita a vários presépios da Região, primeiro vimos o da Igreja Matriz de Câmara de Lobos, segundo foi o da Câmara Municipal do mesmo concelho, terceiro foi o presépio do RG3, que fica na Nazaré, quarto foi o presépio da Igreja da Nazaré. Neste as imagens e os animais movem-se e fazem gestos. Em quinto, fomos para o Curral das Freiras, gostamos muito de ver o presépio de lá.

De seguida fomos almoçar para a Eira do Serrado. Fizemos um piquenique. Levamos sandes de bacalhau, bolo rei, muitas doçarias, refrescos, vinho, “abelhinha” (é uma bebida feita com aguardente e mel de abelhas), muitas frutas e havia fartura de água para bebermos.

Depois fomos ver o sexto presépio que fica dentro da Igreja do Garachico e o sétimo presépio fica no salão da mesma igreja. Estava também muito lindo.

Todos os presépios estavam muito bonitos.

Foi assim que terminamos as nossas visitas a vários presépios da ilha.

Se fosse eu a dar a pontuação, quem ganhava o primeiro prémio era o presépio do Curral das Freiras.

Aluno Manuel Gonçalves  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Jardim da Serra

### Visita de Estudo à Casa da Cultura de Santana



No início do ano civil de 2013, dia 10 de janeiro de 2013 reuni os 3 Centros de Convívio e de Dia de Santana, São Jorge e Faial para uma ida à Casa da Cultura de Santana, afim de que os idosos pudessem visitar a exposição de Natal intitulada : “ Tradição em tempos de crise” e “Olaria de ontem em tempos de hoje”, que ali se encontrava patente, uma

vez que eram duas exposições pertinentes que ali se encontravam e que por falta de transporte não nos foi possível visitar antes do Natal.

Todos os idosos mostraram-se satisfeitos com aquilo que viram, pois através de pinhas, troncos, folhas, papel de jornal e outros recursos da Natureza, as artistas daquela instituição puderam dar vida a diversas obras de arte que encantaram os nossos olhares., dando vida a portas velhas, janelas criando molduras, quadros lindíssimos.

Apreciar obras de arte que podem ter vida através de

simples materiais foi para os meus alunos, encantador.

As peças de cerâmicas de Norberto Batalha suscitaram muito o interesse dos presentes, ao que afirmaram estar muito gira, engraçada e linda toda aquela exposição!

Passo a referir: “Eu gostei de ir. Vi coisas diferentes. Somos velhos mas estamos sempre a aprender. Com coisas de madeira, o que é possível fazer.” (Srª Helena Silva – 76 anos- São Jorge).

Profª Sandra Sousa  
1º Ciclo do EBR

Centros de Dia e Convívio Santana, São Jorge e Faial



### Visita aos Presépios da Madeira

No dia 7 de janeiro os formandos da EB1/PE Estreito de Câmara de Lobos, acompanhados pelos alunos da escola da Vargem e do Covão, realizaram uma visita a alguns presépios. Começaram por visitar o presépio em Câmara de Lobos, em seguida o do Garachico, o do RG3, o do Curral das Freiras e, finalmente, o do Porto da Cruz. Nesta iniciativa puderam reviver algumas tradições da Madeira representadas nos presépios que visitaram.

#### Testemunho

No dia sete de janeiro de dois mil e treze, a turma de recorrente foi visitar vários presépios. Primeiro fomos a Câmara de Lobos e observámos um trabalho muito bonito. Aproveitei para ser fotografada com a colega Maria brasileira.

Seguimos para o Garachico, depois para o Regimento de Guarnição nº3 na Nazaré, em seguida para o Curral das Freiras e finalmente para o Porto da Cruz.

Gostei de todos mas achei o do Porto da Cruz muito bem elaborado.

Foi um dia muito bem passado juntamente com as turmas das escolas vizinhas. Foi um excelente convívio.

Aluna Isabel Ferreira  
1º Ciclo do EBR  
EB/PE Estreito de Câmara de Lobos—Turma B





### Visita de Estudo ao Presépio—O passeio

Na sexta-feira, dia 4 de janeiro de 2013, eu fui dar um passeio com os meus colegas e com os alunos da Fajã do Penedo. Fomos ao Curral das Freiras ver o presépio.

Pelo caminho visitámos algumas igrejas (Casa de Saúde São João – Trapiche, Ribeira Brava e Ponta Delgada), todas elas tinham um bonito presépio e estavam enfeitadas com Sapatinhos, Orquídeas, Searas, Manhãs de Páscoa e Antúrios.

O presépio que mais gostei foi o do Curral das Freiras, era uma obra de arte. Para o visitar percorremos diferentes espaços que imitavam as montanhas cobertas de verdura, tudo iluminado com cores vivas e com música ambiente.

À entrada, começamos por recordar o trabalho do povo madeirense, vimos os agricultores a vindimar, a podar os vimes,

a semear o trigo, a fazer o vinho de cidra...

Ao centro, lá estava a representação do nascimento de Jesus, na gruta de Belém. Ao redor havia animais e cursos de água que faziam mover os moinhos.

Os arraiais madeirenses estavam também representados.

À saída vimos a Lapinha tradicional enfeitada com um arco de flores, fruta e trigo, com o Menino Jesus de pé no cimo da escadinha.

Estava tudo muito bonito e original.

Aluna Maria Vitorino  
1º Ciclo do EBR  
EB/PE Boaventura



### Visita de Estudo à Quinta do Furão—O passeio no campo

Eu, os meus colegas e a senhora professora fomos dar um passeio à Quinta do Furão, onde fomos dar uma volta em redor do hotel.

Vimos o mar, tem uma paisagem bem bonita, tiramos retratos na casa de restolho, onde matei saudades da minha casa, que era de restolho, mas agora tenho uma de terraço.

Depois de darmos uma volta e de ver as plantas, as flores, os moinhos de moer à mão e outras coisas mais, fomos beber um café no restaurante. É



uma sala bem grande, feita de pedra. Está tudo limpo, que até apetece a estar lá, até tem um bilhar para quem quiser jogar. Não fomos ver o resto do Sítio porque uma colega teve uma dor e tivemos que voltar para a escola.

Eu moro no Sítio da Achada do Gramacho, onde fica situado o hotel, mas só tinha ido lá uma vez, dar uma volta. Não vamos lá porque dizemos que é só “para estrangeiro ver”.

Foi uma tarde diferente e muito divertida.

Aluna Maria José Rodrigues  
1º Ciclo do EBR  
EB/PE Caminho Chão

### Visita de Estudo ao Presépio do Galeão—São Roque

No dia 17 de janeiro de 2013, pelas 19 horas e 30 minutos, os alunos do ensino recorrente, da EB1/PE do Lombo Segundo, saíram da Escola e dirigiram-se, a pé, à Associação Cultural e Recreativa do Galeão, com o objetivo de observarem o presépio que ali é exposto na época de Natal.

Este ano o presépio foi sobre o tema “Ambiente e Tradições”. O organizador informou que foi feito ao longo de três meses e teve a ajuda de várias pessoas do Galeão.

No presépio observámos várias representações de arte, cultura e tradições da Madeira. Vimos diferentes espaços com distintas imagens religiosas e não só, onde ficamos a saber que algumas têm mais de cem anos.

Nesta visita, pudemos ver o Funchal antigo, onde não faltam os carreiros do Monte, pessoas que passeiam os turistas em carros que são cestos de vime e réplicas dos seus principais espaços religiosos, militares ou civis, como diversas Igrejas, os Paços do Concelho, o Palácio de São Lourenço, entre outros.

A organização, ainda, dedicou um espaço a Porto Santo e,

como já é costume, à freguesia de São Roque onde pudemos ver a Junta de Freguesia, mas as crianças não foram esquecidas, tendo também figuras do reino da fantasia.

O organizador referiu, também, a ajuda das crianças neste presépio, destacando que para elas está a ser passado o testemunho das tradições madeirenses alusivas ao Natal.

Este presépio/lapinha, que a organização diz ser o maior da Madeira, retrata não só as tradições do Natal madeirense mas também paisagens, usos e costumes da região.



Alunos e Prof<sup>a</sup> Aldina Mosca  
1º Ciclo do EBR  
EB/PE Lombo Segundo

### Visita de Estudo à Zona Franca da Madeira

No dia 24 de janeiro os alunos do ensino básico recorrente da EB1/PE de Câmara de Lobos, acompanhados pelas suas professoras titulares, visitaram a “*Companhia Insular de Moinhos*” e a fábrica “*Sweet and Sugar*” na Zona Franca da Madeira, no Caniçal.

Esta atividade teve como objetivos primários proporcionar o contato direto com o processo produtivo de duas empresas industriais, reconhecer algumas matérias-primas usadas nessas indústrias, conhecer a mão-de-obra, observar a maquinaria utilizada e identificar para onde e como são

distribuídos os produtos finais.

Esta visita foi muito interessante e produtiva, os objetivos traçados foram atingidos, uma vez que os formandos tiveram a oportunidade de ver como a indústria funciona e de como certos alimentos são produzidos em grandes quantidades. Permitiu-nos observar como são feitos alguns alimentos que vulgarmente comemos e observar como é trabalhar numa fábrica.

Professoras: Adelaide Andrade, Alexandra Ferreira e Carina Góis  
1º Ciclo do EBR  
EB/PE Câmara de Lobos—Turmas A, B e C

### Visita de Estudo ao Caniçal

Os alunos do ensino recorrente da Escola da Vargem deslocaram-se de autocarro, no dia 18 de fevereiro, pelas 9 horas, à freguesia do Caniçal, a fim de visitar o museu da Baleia e a Fábrica Insular.

Quando chegaram ao Caniçal, foram diretamente ao Museu da Baleia, o lugar onde estiveram cerca de 1h e 30 minutos. À entrada deste Museu, deram-lhes um auricular que funcionava como áudio guia e permitia que todos ouvissem as verdadeiras histórias sobre as imagens que iam vendo.

Os alunos tomaram conhecimento da forma como os baleeiros caçavam as Baleias antigamente.

Por outro lado, ficaram a saber para que serviam as carnes das Baleias depois de capturadas.

Seguidamente, dirigiram-se para a Fábrica Insular com o objetivo de verem como funcionava esta fábrica. Os alunos ficaram impressionados com a maquinaria das massas e

das bolachas.

O funcionário fabril que os acompanhou, ao longo da visita às máquinas, ofereceu um pacote de bolachas a cada aluno.

Depois, foram almoçar ao Restaurante “La Cala.”

Os alunos escolheram o prato a seu gosto por apenas 5 euros, com direito a uma bebida e café.

No regresso à Vargem, pararam na Cidade de Machico, próximo à praia de areia, com o intuito de observar as montanhas das lojas das ruas, os barcos e as ondas a bater na areia.

Chegaram à Vargem por volta das 17 horas e regressaram às suas casas.

Para concluir, o passeio correu muito bem e foi divertido, apesar de ter chovido pela manhã.

Alunos  
1º Ciclo do EBR  
EB/PE Vargem



### Visita de Estudo ao Museu da Baleia e Fábrica Insular

Os formandos, na sala de aula, realizaram pesquisas sobre a freguesia do Caniçal, sobre a caça à baleia e abordaram uma história sobre aquele animal. Conheceram as principais atividades económicas do país, compreenderam a importância da indústria e também debateram esta temática como uma fonte de poluição. Após uma pesquisa às principais indústrias da Madeira, conheceram a fábrica Insular, a sua história e os produtos que comercializa.

No dia 18 de fevereiro, os formandos da EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos, conjuntamente com a escola da Vargem e com a escola do Covão, realizaram uma visita de estudo à freguesia do Caniçal. Começaram por visitar o Museu da Baleia onde compreenderam a importância da caça daquele cetáceo na economia local, assim como os baleeiros e instrumentos utilizados nessa atividade. Reconheceram os motivos que levaram à proibição da caça à baleia e o trabalho que é feito pelos biólogos em prol dos animais marinhos.



Em seguida visitaram a fábrica Insular onde observaram as várias fases de produção das massas, bolachas e amêndoas.

Foi uma atividade pela qual os formandos manifestaram grande interesse.

#### Testemunho de uma aluna

No dia 18 de fevereiro de 2013, as turmas do ensino recorrente foram fazer uma visita ao Caniçal. Saímos do Estreito às nove horas em direção ao Caniçal.

Primeiro fomos ao museu, o qual superou as minhas expectativas. Julgava que ia ver esqueletos de baleia e nada disso, fomos bem recebidos e esclarecidos em todas as dúvidas.

Aprendemos mais sobre a caça às baleias. Era uma caça muito perigosa para os pescadores, mas o trabalho era rentável e aproveitavam quase tudo daquele animal. Tiravam a carne para comer e outras substâncias para fabricar lubrificante para as máquinas, óleo para indústrias químicas, farmacêuticas e para a perfumaria. Os ossos eram aproveitados para a fabricação de outros objetos decorativos, tais como barcos. Mas tiveram que parar com a caça às baleias, porque tornou-se urgente salvar aqueles animais. Foi muito interessante conhecer o museu.

De seguida fomos à fábrica Insular onde estivemos a ver os diversos processos e formatos de massas, bolachas e as famosas amêndoas. No final tivemos direito a um pacote de bolacha de grainha de uva. Aqui fomos muito bem recebidos e saímos de lá mais enriquecidos.

Depois fomos ao almoço que foi muito divertido. À saída da camioneta dispersamo-nos que até perdi a minha sogra. Como tínhamos optado por levar a comida de casa, eu, a Rosairinha e a brasileira juntámo-nos e subimos a escada de uma habitação. Estávamos já instaladas, com tudo colocado no muro, veio uma rajada de vento. Então tive a ideia de dizer que almoçámos na sala e que a dona da casa até ligou o ar condicionado. Foi muito divertido.

Regressámos ao Estreito sempre bem dispostos na companhia da professora Andreia e do professor Bruno. Foi um dia muito bem passado.

Aluna Maria Conceição Faria  
1º Ciclo EBR  
EB1/PE Estreito de Câmara de Lobos



### Visita de Estudo ao Jardim Tropical Monte—Testemunho



No dia 19 de fevereiro, a nossa turma foi fazer uma visita de estudo ao Jardim Tropical Monte Palace. O nosso percurso foi o seguinte: Partida do Lar de Santa Isabel até ao teleférico, situado na Zona Velha. De lá, seguimos em direção ao Monte Palace. Foi a segunda vez que andei neste meio de transporte. Gostei muito e não tive medo nenhum. Ao todo, éramos 34 pessoas, incluindo o professor. O tempo, nesse dia, estava muito bom, não havia frio nem vento. Quando lá chegámos, fomos recebidos por uma guia que

nos fez a visita guiada. Primeiro passámos por umas grandes oliveiras que ficam mesmo à beira da estrada. Depois, entrámos para o museu. Gostei muito das esculturas que aí existem, muitos troncos de árvores com muitos rebentos secos, muita rocha de várias “classes”, que vieram das minas, isto é, das pedreiras. Algumas dessas rochas são de grande valor que nem podemos imaginar qual será.

Sáimos do museu e andámos por veredas, entre o jardim, que talvez seja o maior que já conheci. Também apreciei os azulejos com as imagens dos nossos reis de Portugal. Todas tinham o nome de cada um deles e as respetivas datas do seu mandato. No jardim havia muitos fetos, azálias em flor, maravilhas, etc. Também tinha lagos com patos e outros com peixes. Mais tarde, voltámos para o Funchal de teleférico, apanhámos a carrinha do lar e, assim, terminou o nosso passeio. Foi muito agradável e agora só ficamos à espera de outro para conhecermos coisas novas e bonitas.

Aluna Maria de Jesus Nóbrega (81 anos)  
1º Ciclo do EBR

Lar de Santa Isabel—Santa Casa da Misericórdia do Funchal

### Visita de Estudo ao Museu da Baleia

Ontem, 21 de fevereiro fomos ao Caniçal, ao Museu da Baleia.

Quando lá chegamos estava quentinho, muito diferente do Jardim da Serra. Estivemos a ver o mar e tirámos uma foto todos juntos.

Entrámos no Museu e a senhora que lá estava deu-nos uns auscultadores, onde ouvíamos informações acerca das baleias.

Na primeira sala estava uma réplica de uma baleia, era enorme! Nessa mesma sala havia ossos, dentes, farinha e óleo das baleias. Também havia umas fotos dos trabalhadores da pesca das baleias, as ferramentas que usavam e uma maquete do sítio onde puxavam as baleias para terra.

A seguir, fomos ver um filme sobre a pesca, que durou quarenta anos, até ser proibida. Na última sala deram-nos uns óculos, para vermos

um filme em 3D dentro de um submarino amarelo, parecia que estávamos no fundo do mar!...

Finalmente, vimos um filme sobre as sereias e vimos uma foca embalsamada, que fora encontrada no Funchal, a

“Desertinha”.

Adoramos esta visita, foi muito interessante.



Alunos e Profª Fátima Ferreira  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Foro

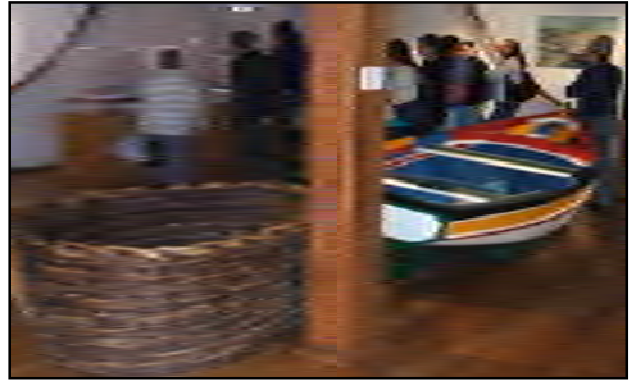


### Visita de Estudo ao Museu Etnográfico da Madeira

Visita de estudo realizada pelos alunos das turmas do ensino recorrente, do 1º Ciclo do Ensino Básico, das escolas EB1/PE de Santana e da EB1/PE de São Jorge, acom-

panhados pelas respetivas professoras, Mara Esteves e Rita Reis.

Profª Rita Reis  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE São Jorge



O seirão, amarrado ao barco Xavelha, conservava a isca dentro de água



Cá está o velhinho tear que tece o linho, a lã ou os tapetes de retalhos!



Não podia faltar a antiga mercearia, que os mais idosos recordam, enquanto os mais novos observam curiosos

### Visita de Estudo ao Museu do Cardina

Foi com o objetivo de conhecermos melhor os objetos utilizados no quotidiano do século passado que fizemos uma visita de estudo a esse espaço cultural, no dia 4 de março de 2013, pelas dezanove horas e trinta minutos. Primeiramente, concentrámo-nos na escola às dezanove horas. Depois, a nossa deslocação foi realizada em automóveis particulares dos alunos e do professor, atendendo a que o sítio da Camacha é distante da nossa escola.

O Museu do Cardina pertence a um particular, José Cardina Melim. Este proprietário acalentou o sonho, durante muitos anos, de possuir um espaço digno para a exposição da recolha efetuada sobre os objetos do século passado do Porto Santo. Neste museu, situado no sítio da Camacha, estão representadas muitas profissões e os seus instrumentos de trabalho.

De salientar que a nossa visita de estudo também tinha como finalidade a realização de uma entrevista ao Sr. Car-

dina Melim para obtermos dados sobre a história deste museu emblemático do Porto Santo. Seguidamente, transcrevemos a mesma.

No final, agradecemos ao Sr. Cardina Melim a excelente visita guiada, a disponibilidade, a amabilidade e amizade com que fomos recebidos. De realçar que o museu não se encontra aberto à noite. À saída, o nosso professor escreveu a nossa mensagem no livro de visitas do museu e assinamos o nosso nome. A visita de estudo foi muito agradável e inesquecível! Foi a recordação de um tempo que pertence ao passado mas que continua tão vivo na nossa memória coletiva de povo ilhéu.

Aconselhamos a todos uma visita a este espaço autêntico e magnífico.

Alunos e Prof. Raimundo Vasconcelos  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Campo de Baixo



Alambique e miniatura de um carro de bois



Ferramentas de ferro e miniatura do fontanário do Espírito Santo



Lagar e miniatura de um moinho de vento. O Sr Cardina Melim explica aos alunos e seus familiares o funcionamento das peças do moinho de vento.



### Entrevista a José Cardina Melim— Museu do Cardina—Porto Santo



(Ana Souza) - **Em que ano foi inaugurado o Museu do Cardina?**

C: O Museu do Cardina foi inaugurado a 25 de agosto de 2006.

(Maria Aparecida) - **Quais são os objetivos do Museu?**

C: Este é um museu etnográfico relacionado com a agricultura, porque antigamente, no Porto Santo, tudo girava em torno dela. Era a atividade predominante na nossa ilha. Assim, a recolha dos objetos, que terão oportunidade de observar, tem a ver com a lavoura e com as várias profissões que existiam há alguns anos atrás no Porto Santo. A recolha teve como objetivo mostrar as vivências da nossa ilha, relativamente ao século passado.

(Afonso Oliveira) - **Há quantos anos faz as miniaturas em madeira?**

C: Eu comecei esta atividade, sensivelmente, em 1998. Lembro-me que quando começou a EXPO98 eu já tinha algumas peças. Foi nessa altura que iniciei esta recolha mas nunca cheguei a pensar que alcançasse esta dimensão. Nessa altura, já foi muito difícil conseguir todas estas peças. Algumas estavam quase a perder-se de forma irrecuperável. A partir daí foi realizando a recolha e recuperando as peças, pois algumas estavam em mau estado de conservação.

(Teresa Silva) - **Aprendeu com alguém esta arte?**

C: Não. Normalmente, este gosto, acho que já vem no sangue. No fundo, nós vamos aprendendo também ao longo da nossa vida. Já desde criança que eu tinha muito gosto por trabalhos manuais. Tudo o que estivesse relacionado com cortar madeira, pregar pregos,... Desde criança já havia este gosto em reconstruir e recuperar. Não aprendi com ninguém, fui aprendendo... Os meus pais e os meus avós, segundo sei, também eram pessoas com talento nesta área da construção e recuperação de peças. É a passagem de testemunho de pais para filhos. Tenho uma filha que já tem amor às artes e julgo que irá continuar neste ramo. Gostava que ela continuasse... No fundo, estamos sempre a aprender e a evoluir.

(Emília Câmara) - **Quais são os materiais e ferramentas que utiliza para fazer estes objetos?**

C: Atualmente, utilizo muitas ferramentas elétricas, pois a

recuperação de algumas peças implicou a construção de outras, inteiramente novas, de raiz, respeitando o mesmo sistema de construção. Há muito trabalho manual neste museu mas as ferramentas elétricas deram uma grande ajuda na construção de algumas peças que estão expostas, não fugindo do traço original de qualquer destes objetos. O meu objetivo foi recuperar com originalidade todas estas peças, sendo fiel às suas características. Tive de ser eu a criar algumas ferramentas, por exemplo, os formões. No entanto, a maquinaria elétrica que existe na minha oficina possibilitou-me a realização de todo este trabalho.

(Celestina Ornelas) - **Onde adquire o material para fazer estes objetos?**

C: Há aqui objetos originais e também há objetos recuperados. A minha ideia foi arranjar a madeira e a pedra. Quando comecei esta recuperação das peças houve a necessidade de encontrar madeiras antigas, de casas antigas. Na nossa ilha, quando houve o *boom* da construção civil, houve muitas casas que tiveram de ser demolidas e como as pessoas sabiam o meu gosto pela madeira com “caruncho” (risos), chamavam-me para a recolha das mesmas. Essas madeiras envelhecidas e com caruncho também vieram dar o toque de antigo e fiel ao original. Estas madeiras (til, casquinhas, madeiras exóticas) não existiam numa loja, tiveram de ser adquiridas dessa forma.

Embora tenha cinquenta e dois anos, estas peças deixaram de existir no nosso quotidiano há poucos anos. Ainda parece que ouço o ruído das mós do moinho de vento, o som da debulha e das rodas do carro de bois. Todas essas memórias e o ter presenciado esses trabalhos da lavoura ajudaram-me a fazer este trabalho com muita dedicação e conhecimento. Algumas destas peças foram oferecidas ao Museu outras foram compradas. Todo o trabalho que tenho aqui foi um trabalho de cooperação. O projeto do museu foi meu. Idealizei o edifício com o formato octogonal, idêntico ao do moinho de vento. Foi toda essa imaginação em torno deste projeto que deu o toque de originalidade ao edifício.

(Continua)

## Entrevista a José Cardina Melim— Museu do Cardina—Porto Santo (Continuação)



(Benvindo Vasconcelos) - **Algum destes objetos está à venda?**

C: Não. Se estivessem à venda, hoje, já não estaríamos cá com o objetivo de visitar o Museu do Cardina. São peças originais e aqui permanecerão, pelo menos enquanto eu for vivo. Há muitas pessoas interessadas nestes objetos do nosso património mas nem me passa pela cabeça desfazer-me de algum deles. Todo este património é dedicado a esta e às gerações futuras pois o Museu do Cardina é do Povo do Porto Santo. As pessoas têm de pensar que, no fundo, é a nossa história que aqui está. Há que ter amor pela nossa terra e pela nossa cultura que está aqui representada. Esta obra foi grande e pesada. Tive a ajuda dos meus pais e dos meus sogros. Teve de haver muita carolice e dedicação a este projeto.

(Gonçalina Morgado) - **A que atividade de recolha se dedica neste momento?**

C: Neste momento estou a recolher fotografias antigas para complementar toda esta exposição. É um trabalho moroso e que estou a fazer sozinho porque quero fazê-lo à minha maneira. Esta obra será uma construção contínua porque vão surgindo sempre novas peças antigas. Será uma obra em evolução contínua. Todas as peças que entrarão aqui já não sairão.

(Natália Gonçalves) - **Qual destes objetos demorou mais tempo a fazer?**

C: Há aqui objetos que demoraram apenas algumas horas a recuperar. No caso do moinho de vento, estive seis meses a trabalhar nele sozinho. A atafona, um dos sistemas de moagem, estive a recuperá-la no mês de férias de agosto e mais quinze dias do mês de setembro. É como eu tenho o hábito de dizer: são dias, dias e dias e muitas horas de trabalho e dedicação a este projeto do Museu do Cardina.

(Conceição Carmo) - **Quem costuma visitar este espaço?**

C: Eu criei este espaço para o povo da nossa ilha preservar as suas memórias e para os estrangeiros poderem observar as nossas raízes, enquanto povo. As agências de

viagens costumam trazer alguns clientes a este espaço. No entanto, ainda é uma fase inicial. Tem de haver ainda muito trabalho de divulgação. Quando o senhor professor Raimundo me telefonou e disse que pretendia trazer aqui um grupo de alunos, isso significou para mim o gosto que ele tem pela nossa terra. É uma recordação das nossas vivências da infância que é sempre muito importante para todos nós.

(Rui Alves) - **Gostava de ensinar esta arte da recuperação de peças a outras pessoas?**

C: É uma pergunta pertinente, amigo Rui! É preciso que também alguém queira aprender. Não se pode impingir nada a alguém. Primeiro tem de haver o tal gosto por estes trabalhos manuais. É um gosto que já nasce na infância. Eu também não tenho muito tempo, mas se houvesse alguém que quisesse aprender sempre se arranja um pouco de disponibilidade. Para além do meu trabalho, do Museu do Cardina tenho ainda a minha vinha. A minha paixão é a agricultura. Daí a falta de tempo para muitas coisas, embora tente conciliar todos estes aspetos da minha vida.

(Graça Vasconcelos) - **Os jovens aderem a este trabalho manual de recuperação de peças?**

C: Hoje, os jovens gostam muito das novas tecnologias e este trabalho de criação e recuperação de peças não se torna muito aliciante para eles. No entanto, se as escolas me fizessem uma solicitação nesse sentido seria um desafio a que eu responderia com agrado.

(Luz Nunes) - **O Museu do Cardina encontra-se no Facebook?**

C: Não. Não sei trabalhar com as novas tecnologias e tenho de admitir que o Museu do Cardina não se encontra no *Facebook*. Há pessoas que vêm visitar o museu, tiram fotos das peças originais recuperadas e das miniaturas (fontanários e alfaias agrícolas feitas à escala) e depois publicam-nas em vários *sites* mas não fui eu que fiz isso. São visitantes do museu que têm essa iniciativa de divulgar este espaço. Acredito que um dia o Museu do Cardina vai ter a projeção merecida pois temos de caminhar é sempre para a frente e defender os valores da nossa terra.

### Legenda:

C: José **Cardina** Melim  
(nome do(a) aluno(a) que colocou a questão)





### Visita de Estudo à Fábrica Insular

Ontem, sete de março fomos a uma visita de estudo à fábrica Insular no Caniçal.

Esta visita foi diferente, pois, fomos com os nossos amigos das Romeiras mas também com as turmas da nossa escola, o 1º A e o 4º A.

Durante a viagem fomos conversando e vendo a paisagem e como o tempo ia melhorando.

Quando lá chegámos fomos ver o mar e tirar fotografias. Estivemos algum tempo à espera para entrar e, entretanto tomamos café.

Chegou a nossa vez de entrar e fomos acompanhados por uma senhora que nos fez a visita guiada. Estivemos a ver como se faz o esparguete, que sai tenro e passa por uma máquina de ar quente, saindo duro e seco. Vimos como se corta e como se empacota, é muito interessante e, vimos outras variedades de massas que lá se confeccionam.

De seguida, fomos ver como se fazem as amêndoas,

aproveitando para prová-las, eram deliciosas!

Depois fomos ver como se fazem as bolachas, como as máquinas estavam paradas, a senhora explicou-nos como se fazem.



Passámos pelo armazém onde havia massas, farinha, milho e bolachas embaladas para distribuir pelos supermercados.

No fim da visita ofereceram-nos um pacote de bolachas de grainha de uva, provámos e, eram deliciosas, para além de fazerem bem ao organismo.

Adorámos esta visita, que nos esclareceu algumas dúvidas do dia-a-dia.

A viagem de regresso foi muito divertida, pois cantámos, batemos palmas juntamente com as nossas crianças.

Alunos e Profª Fátima Ferreira  
1º Ciclo do EBR  
EBI/PE Foro

### Visita de Estudo ao Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato e à Casa de Bordados Patrício & Gouveia



A nossa turma do ensino recorrente, do Jardim da Serra, fez uma visita de estudo ao Instituto dos Bordados da Madeira.

A primeira sala tinha à volta, nas paredes, muitos quadros de plantas e pessoas. Ao centro tinha uma grande mesa de jantar com uma toalha bordada, pratos e talheres, pronta para servir.

A segunda sala tinha uma cama onde o casal de alta sociedade dormia. Tinha as roupas de andarem por casa e os pijamas, tudo em bordado Madeira. A mesa de cabeceira tinha, ao fundo, uma caixa com um espelho e os utensílios para maquilhagem e cabelo. No fundo do quarto tinha um lava mãos com bacia, um jarro e uma toalha de mãos bordada.

Na terceira sala havia muitos quadros antigos, a preto e branco, com o pessoal a preparar os tapetes para serem bordados. Tinha o aparelho de picotar os desenhos e depois faziam a contagem dos pontos para pôr nos bilhetes. Estes têm o preço e o número de pontos para as bordadeiras saberem.

Também fomos à Casa de Bordados Patrício & Gouveia. No rés do chão estão os bordados expostos para serem vendidos. No 1º e 2º andares é onde preparam os bordados: fazer os desenhos, deitar as tintas, recortar, etc.. No 3º andar é para onde vão os trabalhos para serem verificados, recortados, engomados e embalados e só depois vendidos.

Aluno Manuel Gonçalves



1º Ciclo do EBR  
EBI/PE Jardim  
da Serra

### Visita de Estudo ao Percurso Pés Descalços, Quinta Pedagógica dos Prazeres e ao Engenho da Calheta



No dia 11 de março, os formandos realizaram uma visita de estudo no concelho da Calheta. Começaram por realizar o percurso dos pés Descalços no hotel Jardins do Atlântico, onde estiveram em contacto com a natureza de uma forma inovadora. Em seguida, visitaram a Quinta Pedagógica dos Prazeres onde observaram os animais domésticos e exóticos, o espaço agrícola com as ervas aromáticas e a casa de chá onde puderam provar aquela bebida e as compotas da casa.

Após o almoço, visitaram o engenho da Calheta onde observaram as máquinas que são utilizadas no fabrico do açúcar, do mel de cana e da aguardente.

Esta foi uma atividade diferente, pela qual os alunos revelaram grande interesse.



#### Testemunho—Visita de Estudo à Calheta

No dia 11 de março nós, os alunos do ensino recorrente, fomos a um passeio até à Calheta.

Visitámos a fábrica de moagem de cana-de-açúcar, onde fabricam a aguardente e o mel. Também outros derivados

do mel, tais como as broas e o bolo de mel. Vimos também as máquinas e compreendemos como funciona aquela fábrica.



Nos Prazeres, realizámos o percurso dos pés descalços, no Hotel jardins do Atlântico. Andámos na relva, sobre pedras grandes e pequenas, pinhas, areia, areão, faúlhas, entre outros elementos da Natureza. Andámos na água com lama, na água limpa e muito fria, mas foi muito importante pois é muito útil e medicinal.

Ainda nos Prazeres visitámos a Quinta Pedagógica. Vimos animais que já conhecíamos e outros animais exóticos. Observámos muitas espécies de ervas, como arruda, erva-doce, hortelã entre outras flores lindas.

Divertimo-nos muito, almoçámos em grupos, porém todos muito felizes.

Estou maravilhada com os meus estudos nesta escola.



Aluna Maria Moraes  
1º Ciclo EBR  
EB1/PE Estreito de Câmara de Lobos– Turma B



### Visita de Estudo ao Ribeiro Salgado

O final do segundo período foi outro dos momentos em que pudemos aprender mais um pouco. Assim, adentro do Projeto Eco-Escolas visitámos, no dia 15 de março de 2013, pelas quinze horas, o Ribeiro Salgado para verificarmos a sua biodiversidade, a nível da fauna e da flora. A nível da flora, constatámos que este ribeiro possui um pequeno curso de água repleto de vegetação (canaveiras, tamargueiras, salgueiros, ...). A nível da fauna, observámos rãs a coaxar, girinos e pássaros a cantar. Onde existe água, a vida revela um verde tenro e luxuriante. O nosso colega Benvindo informou-nos que este ribeiro começa nas Marinhas e possui também uma ramificação para o Ribeiro de São Pedro, desaguando na praia do Ribeiro Salgado. O nosso colega Benvindo contou-nos ainda que há muitos anos atrás, o Ribeiro Salgado possuía um caudal violento

no inverno pois nessa época chovia com muita intensidade. Basta observar as margens largas do ribeiro. Nalguns pontos têm mais de cinquenta metros de largura. Que dilúvios correriam por aqui?

No diálogo que estabelecemos, constatamos que chove cada vez menos na nossa ilha. Será devido ao aquecimento global?

Só uma curiosidade! No Ribeiro Salgado, quase na sua foz, existe um forno da cal inativo que em tempos idos laborou de forma intensa. Será que este forno terá histórias para contar? Talvez no futuro se revelem algumas...

Foi uma tarde muito enriquecedora, maravilhosa e cativante para todos.

Alunos e Prof. Raimundo Vasconcelos  
1º Ciclo EBR  
EB1/PE Campo de Baixo



**Grupo de alunos e seus familiares no Ribeiro Salgado**



**Observação de rãs no curso de água do Ribeiro Salgado**



**Planta carnuda existente no Ribeiro Salgado**

## Visita de Estudo ao Parque Temático da Madeira e Museu do Vinho e da Vinha



Este ano como forma de assinalar o final do 2.º Período, a professora Ana organizou um passeio, para podermos distrair e passarmos um dia diferente!

O dia começou cedo, e cedo chegámos a Santana, para tirar o máximo de partido do magnífico Parque Temático da Madeira e podermos aproveitar bem o tempo, pois temos sempre horários a cumprir quando estamos dependentes do transporte!

O dia ameaçava chuva, mas chegados ao parque, S. Pedro decidiu brindar-nos com um bonito sol!

Começámos logo por fazer uma pequena viagem de barco a remos, e como não sabemos remar, e para que não houvesse acidentes, os responsáveis pelo parque remaram por nós! Nem todos tiveram coragem, mas foi um momento único!

Outro momento divertido foi a viagem de comboio, que nos permitiu, para além de poupar um pouco as forças, apreciar a beleza do parque! E esta viagem foi especial, pois o Sr. José não deixou que a música faltasse e logo se agarrou à "gaita" para animar a malta! Visitámos todos os pavilhões, mas gostamos muito do pavilhão da "Viagem fantástica", onde pudemos ver e sentir a nossa madeira, e as belas paisagens que a caracterizam!

O novo pavilhão sobre a descoberta do Funchal e como este se foi desenvolvendo, bem como todas as pessoas importantes que por ali passaram, foi uma descoberta para todos nós, que apesar de já sabermos algumas coisas, acabámos por aprofundar um pouco mais! Falámos com os artesãos que estavam a trabalhar ao vivo, e de como os tempos estão diferentes e difíceis, pois são poucos os que dão valor aos

antigos ofícios, infelizmente!

O tempo depressa passou, e depois desta fantástica viagem pelo parque, aproximava-se a hora de almoço, e seguimos rumo ao Arco de S. Jorge, onde almoçámos!

Após o almoço, fomos visitar o Museu da Vinha e do Vinho, onde após a visita guiada tivemos a oportunidade de provar a doçaria e o vinho madeira! E que doçaria aquela!



O final do dia aproximava-se, mas ainda houve tempo para presentear um grupo de turistas com um "Bailinho da Madeira".





## TEXTOS DOS PROFESSORES

### Supervisão Pedagógica—Para uma abordagem da orientação transformadora



Na atualidade, o conceito de Supervisão Pedagógica adquiriu um estatuto de maior importância com a Avaliação do Desempenho Docente. Neste pressuposto, quando falamos em Supervisão Pedagógica, inevitavelmente, falamos em processos de apoio/regulação do ensino e da aprendizagem, autonomização profissional, reflexão e investigação sobre a ação educativa, inovação, mudança e melhoria de práticas pedagógicas. Estes referentes conceituais constituirão o alicerce da relevância da Supervisão Pedagógica, que Alarcão e Roldão (2008) apresentam como um conceito basilar da “construção do conhecimento profissional”, sendo a escola o espaço, onde o professor constrói o conhecimento através da sua prática pedagógica. Corroborando esta ideia Trindade (2007) sustenta que “(...) O professor passa a ser o construtor do seu perfil(...)”, “(...) formamos para que o formando construa a mudança possível através da experimentação e da reflexão sobre os seus desempenhos.” (p. 33-34) Ainda de acordo com Trindade (2007), o conceito de Avaliação surge-nos nos documentos do Ministério da Educação português como “(...) um processo sistemático de recolha de informação, conducente à formulação de juízos de valor, tendo em vista a tomada de decisões.” (p. 31) Na Supervisão há Observação, Orientação e Avaliação dos métodos, técnicas, comportamentos e desempenhos do formando através da experimentação e reflexão para promover mudança e inovação. Deste modo, a Avaliação fornece a informação necessária para a orientação e esta mostra os caminhos que o formando poderá percorrer. Neste âmbito, o supervisor é o orientador pedagógico, o educador que ajuda o professor a desenvolver-se, a autonomizar-se e a aprender como adulto e profissional. Esta atividade do supervisor vai exercer a sua influência em dois níveis distintos: influência sobre o desenvolvimento e a aprendizagem do professor que, indiretamente, irá influenciar o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos que ensina (Alarcão & Tavares, 2002). Deste modo, a supervisão tem uma área de atuação para a qual pode contribuir de forma relevante e pertinente, desde que haja diálogo, negociação, partilha, criação de conhecimento através do trabalho colaborativo, ajuda, confiança recíproca e vontade para aprender ao longo da vida. Neste sentido, Oliveira-Formosinho (2002) sintetiza os elementos essenciais ao processo de desenvolvimento profissional e humano do educador numa perspetiva ecológica, de entre os quais se destaca:

a) a supervisão como processo de apoio à formação; b) a formação como aprendizagem profissional contínua que envolve a pessoa, os seus saberes, as suas funções e as suas realizações; c) o carácter sistemático dessa formação que, para o ser, exige ser feita num quotidiano de ação-reflexão das práticas na sala e na instituição; d) a necessidade de usar meios adequados para o desenvolvimento de tal processo tais como: observar, projetar, agir, refletir, planejar, agir de novo, dialogar, comunicar, avaliar, etc.; e) o entendimento de que este processo não se encerra em si mesmo, mas antes visa promover outro processo – o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, dos atuais e dos futuros; f) o carácter de abertura de todo este processo, por parte dos diferentes atores envolvidos, aos contextos mais amplos das crenças e valores. (p. 116)

Por conseguinte, a supervisão, enquanto processo intrapessoal e interpessoal de formação profissional, tem uma ação reguladora no contexto de formação inicial e contínua de docentes que dará azo a um processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento do desempenho dos mesmos. Deste modo,

A supervisão reconcetualizada desenvolve-se e reconstrói-se, coloca-se em papel de apoio e não de inspeção, de escuta e não de definição prévia, de colaboração ativa em metas acordadas através de contratualização, de envolvimento na ação educativa quotidiana (através de pesquisa cooperativa), de experimentação refletida através da ação que procura responder ao problema identificado. (Oliveira-Formosinho, 2002, p. 12).

## TEXTOS DOS PROFESSORES

### Supervisão Pedagógica—Para uma abordagem da orientação transformadora (Continuação)



Nas atividades supervisivas é de extrema importância a cooperação entre todos os intervenientes diretos no exercício das mesmas. O supervisor deverá dar um *feedback* permanente ao formando para que ele descubra e desenvolva competências pessoais e profissionais através da reflexão, da partilha de ideias e de ações em equipa. Nesta perspetiva, Oliveira-Formosinho (2002) refere que a função do supervisor consiste em ajudar o professor a ensinar e a tornar-se um bom profissional para que os seus alunos aprendam melhor e se desenvolvam mais. E da relação/reflexão de ambos nascem as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento que partilham. Deste modo, impedir-se-á o isolamento do professor em formação e far-se-á com que partilhe os seus receios, os seus problemas e as suas realizações, dando oportunidade ao autoconhecimento, à autoavaliação, reposicionando-se quanto ao ensino e à aprendizagem e inovando as suas práticas. Nesta linha de pensamento, o pedagogo brasileiro, Paulo Freire sustentava o seguinte: “(...) dificilmente alguém ensina algo a

alguém; mas as pessoas aprendem (...) nas relações com os seus semelhantes, mediatizadas pelo mundo.” No âmbito da supervisão, Trindade (2007) refere que “(...) a atividade supervisiva terá de apresentar-se mais como apoio do que como inspeção; mais como escuta, do que como imposição; mais como colaboração ativa do que como dogmatismo normativo; (...)”, neste contexto a função da Observação, Orientação e Avaliação ganha outra dimensão na redefinição de papéis de “supervisor” e “supervisionado” (p. 35).

Em suma, os professores e supervisores devem trabalhar de um modo colaborativo e reflexivo numa plataforma de entendimento pautada pela confiança recíproca, imparcialidade e profissionalismo, a fim de melhorarem a qualidade do ensino que ministram e o sucesso escolar dos alunos. Nesta perspetiva, Antunes (2002) sustenta que a avaliação não fará sentido, se não se refletir positivamente no desenvolvimento profissional do docente, na sua participação mais ativa na vida da escola e, sobretudo, nas aprendizagens dos alunos.

\* Docente diplomado em Estudos pós-graduados em Supervisão Pedagógica pela Universidade Aberta.

#### Referências bibliográficas

- Alarcão, I. & Roldão, M. C. (2008). *Supervisão. Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores*. Mangualde: Edições Pedagogo.
- Alarcão, I. & Tavares, J. (2002). *Supervisão da Prática Pedagógica: uma perspetiva de desenvolvimento e aprendizagem*. (2.ª edição). Coimbra: Livraria Almedina.
- Antunes, C. (2002). *Novas maneiras de ensinar. Novas maneiras de aprender*. Porto Alegre: Artmed.
- Ferreira, J. S., & Estêvão, C. (org.) (2003). *A Construção de uma Escola Cidadã*. Braga: Externato Infante D. Henrique.
- Oliveira-Formosinho, J. (org.) (2002). *A Supervisão na Formação de Professores I*. Porto: Porto Editora.
- Trindade, V. M. (2007). *Práticas de Formação - Métodos e Técnicas de Observação, Orientação e Avaliação (em Supervisão)*. Lisboa: Universidade Aberta.



## TEXTOS DOS ALUNOS

## O Varrer dos armários—Santo Amaro

Santo Amaro das Preces  
Um santo viajante  
Santo Amaro te pedimos  
Muita saúde daqui em diante!

Vimos varrer os armários  
Mas por aqui não há nada  
Ó senhor dê-nos um pão  
Nem que seja de cevada!

Santo Amaro é bonito  
Sê bem vindo a esta freguesia  
Vamos juntos varrer os armários  
Que comece a romaria!



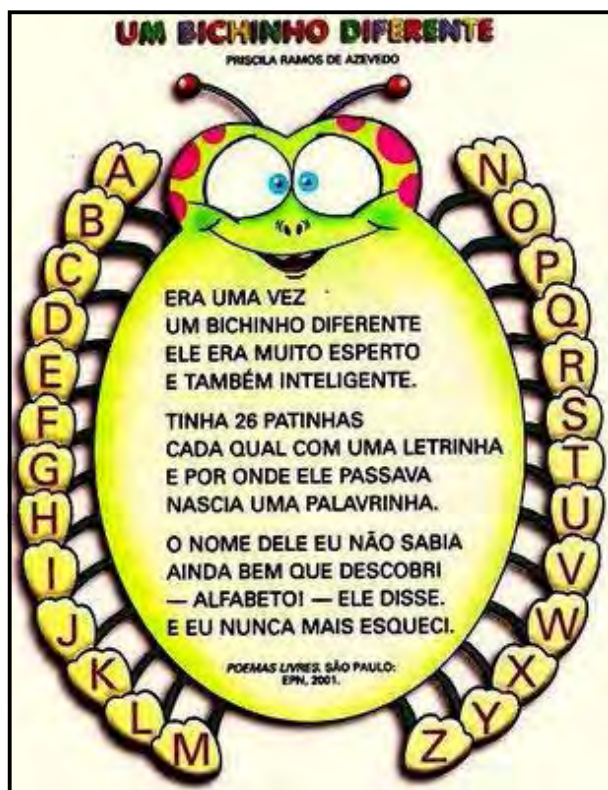
Neste armário encontramos  
Os doces e o licor  
Vá lá senhor, venha o copo  
Para tomar do sabor!

Aqui viemos cantar  
Com pá e vassoura na mão  
Convidai-nos com o que tens  
Que nós agradecemos com o rajão!

Aluno Manuel Santos  
1º Ciclo do EBR  
Centro Social das Preces

## O abecedário maluco

- A. é o António, que não tem conta com o demónio.  
B. é a Beatriz, que não limpa o nariz.  
C. é a Carolina, que caiu dentro da tina.  
D. é a Dolores, que compra muitas flores.  
E. é a Elmina, que ficou aos cuidados da Celina.  
F. é a Fernanda, que passa os dias na varanda.  
G. é a Graça, que come o milho da taça.  
H. é o Henrique, que fez um piquenique.  
I. é a Igreja, que dá tudo de bandeja.  
J. é o José, que anda sempre com fé.  
L. é a Leonor, que tem a roupa com bolor.  
M. é a Maria, que bebe chá todo o dia.  
N. é o Noé, que vai sempre atrás da maré.  
O. é a Orlanda, que toca na banda.  
P. é o Paulo, que mata a galinha e deixa o galo.  
Q. é a Quitéria, que estuda a matéria.  
R. é a Rosa, que anda sempre airosa.  
S. é a Susana, que vive em Santana.  
T. é o Tito, que usa o apito.  
U. é o Urbano, que brigou com o cigano.  
V. é o Varela, que está de sentinela.  
X. é o Xavier, que come o que quer.  
Z. é a Zelia, que colhe a camélia.



Aluna Arlinda Freitas  
1º Ciclo do EBR  
EB1PE Caminho Chão

### Aniversário da Casa do Povo da Ilha

No dia 23 de janeiro a Casa do Povo comemorou o seu 22º Aniversário.

Para essa data foram elaboradas algumas quadras, as quais foram recitadas por três das idosas no momento da comemoração e ainda um cartaz.

Passo a apresentar as quadras declamadas, assim como algumas imagens do cartaz e da apresentação.

Hoje logo pela manhã  
cantavam pássaros nos ramos  
vinham anunciar  
que a casa do Povo faz anos.

Mais um ano passou  
e aqui estamos de novo  
para comemorar o aniversário  
da nossa Casa do Povo.

Estamos todos contentes  
de chegar a este dia  
porque para todos nós  
a Casa do Povo é uma alegria.

Esta Casa do Povo  
dá apoio a muita gente  
dá alegria aos idosos  
e ao Senhor Presidente.



Neste dia de alegria  
estamos todos jubilosos  
participam as crianças  
e também os idosos.

Parabéns Senhor Presidente  
pelo muito que tem trabalhado  
conte sempre connosco  
estaremos ao seu lado.

O povo da Ilha  
É muito estimado  
Queremos dizer à Casa do Povo  
O nosso muito obrigado.

Dia 23 de Janeiro  
é um dia de grande emoção  
em que esta Casa do Povo  
celebra a sua fundação.

Neste dia de alegria  
rejubilam as nossas almas  
para a Casa do Povo  
uma grande salva de palmas.





## O Museu do Cardina contado através da Poesia

**I**

Este museu para mim  
Tem um valor irreal.  
Porto Santo de outros tempos  
Pois o seu objetivo  
É antiguidades recuperar  
Para a todos mostrar.

**II**

Ó que ideia rara e bela  
Ao construir o museu  
Foi recolher muitas peças  
Para nelas trabalhar.  
Lá também tem um arado  
Onde prendiam as vacas  
P'ra os cereais debulhar.

**III**

Também lá havia um trilho  
Coberto com pedras pretas  
P'ra cortar os cereais.  
Em cima do trilho um banco  
Para um miúdo se sentar  
Assim se fazia peso  
Para a palha de trigo separar.

**IV**

Eu digo, sinceramente,  
Ao visitar o museu  
Que tem por nome Cardina,  
Voltei atrás muitos anos,  
Recordei a minha infância  
De quando era menina  
E até mesmo criança.

**V**

E neste mesmo museu  
De antigo tudo há p'ra ver  
Da minha Ilha Dourada  
Dos meus tempos de criança  
Onde bem pela tardinha  
Depois da debulha feita todos brinca-  
vam  
Na eira até ao anoitecer.

**VI**

Lá eu posso observar  
Um moinho de madeira  
Com as velas soltas ao vento.  
E logo me recordei de quando  
a minha mãe ao moinho  
me mandava para trazer a farinha  
que moída já lá estava.

**VII**

Sim, ainda descobri  
Num cantinho do museu  
Com duas pedras de mó  
Um moinho usado à mão  
Como o da minha mãezinha  
Onde ela moía o milho  
Que transformava em farinha.

**VIII**

Ainda lá encontrei  
Um carro feito em madeira  
Que em meu tempo de criança  
Acarretava as tinas com as uvas  
Para o lagar e quase logo de seguida  
Os cereais p'ra na eira os debulhar.

**IX**

Esses carros de madeira  
Pelos bois eram puxados,  
Guiados pelos seus donos.  
Estes com os pés descalços  
As uvas iam pisar para  
Em vinho as transformar e passado  
algum tempo  
Ofertavam deste vinho para benzer  
no altar.

**X**

Naquele museu sagrado  
Que tem por nome Cardina  
Tem todos os fontanários que  
existiam em Porto Santo.  
Tem valor incalculável por serem  
feitos à mão  
Os quais ainda recordo  
De quando era bem menina.

**XI**

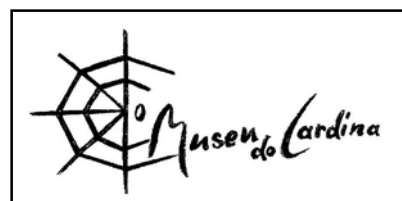
Dessa preciosa água  
Que dos fontanários brotava  
Com uma lata na mão  
Muitas vezes a fui buscar.  
Mas por ficar bem distante  
Os meus pais a dividiam para fazer o  
almoço  
E também para o jantar.

**XII**

Porto Santo dos meus tempos  
Por muitos és esquecido,  
Mas nós, os mais antigos  
Temos de alertar os jovens  
Que lutem com ambição  
Por esta Ilha Dourada  
P'ra manter a tradição.

**XIII**

Neste museu original  
Muito há p'ra me orgulhar  
E muito mais para aprender.  
Foi uma lição de vida  
Que aos meus sessenta e cinco anos  
Eu voltei a reviver.

**XIV**

A todos faço um apelo:  
Que visitem o museu!  
Lá existe o Porto Santo  
Dos meus tempos de criança.  
Guardem-no no coração  
Com ternura e carinho.  
Levem-no no vosso peito  
Como uma eterna lembrança.

### Projeto As palavras que sempre escreverei

#### Como eu cresci...

Nasci no Funchal e aos 3 anos fui viver para São Vicente com a minha avó, minha mãe e meu pai.

Quando tinha quase oito anos fui para a escola. Andava com a roupa que a minha Senhora Professora Zulmira me dava. Eram botas, calças e sapatos de tiras feitas porque o meu pai era sapateiro. Quando saía da escola ia apanhar erva para a vaca.



Aos treze anos fiz o exame da 4ª classe.

Não pude estudar mais porque os meus pais eram pobres e não me podiam dar o que era preciso.

Vim trabalhar aos 13 anos para o Funchal, para uma casa particular e por cá fiquei.

Aluna Ana Paula Freitas  
1º Ciclo do EBR

Centro Comunitário Pico dos Barcelos—Sociohabitafunchal

Eu cresci numa casinha de palha com os meus pais e com os meus irmãos.

A minha infância foi muito triste porque o meu pai era muito mau. Ele bebia muito e quando chegava a casa ele batia muito à minha mãe e aos filhos todos.

Por vezes a mãe tinha de dormir na rua e os filhos também dormiam na rua juntos com a minha mãe. Dormíamos dentro dos palheiros e quando eu chegava a casa o meu pai ainda me batia.

Depois eu vim para o Funchal, porque houve uma senhora que me arranhou um trabalho. Eu fui trabalhar para uma casa de pessoas idosas.

Depois eu saí de casa dos idosos e fui viver para a casa da minha irmã e lá vivi dez anos.

Arranhei um namorado e eu depois casei e fui para casa da minha sogra viver com o meu marido.

Tive duas filhas e também já tenho dois netos que são o meu orgulho.

Aluna Isabel Mendonça  
1º Ciclo do EBR

Centro Comunitário Pico dos Barcelos—Sociohabitafunchal

#### Uma ida ao circo

Um dia fui ao circo a Machico, mas estava tempo de chuva e vento. O circo era numa tenda enorme, o vento fazia muito barulho, até parecia que ia levantar a tenda pelo ar.

Havia palhaços a fazer palhaçadas, cães a jogar à bola, intitulados Benfica e Porto, que no final empataram o jogo.



Eu gostei muito, fomos numa visita de estudo e o circo estava instalado num terreno vazio.

Eu também já vi circo na televisão, ficava com medo que os trapezistas caíssem e ficava com pena dos animais, por serem tão escravizados.

O que eu mais gosto do circo é dos palhaços, que a brincar dizem coisas para rir.

Aluna Arlinda Freitas  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Caminho Chão

#### Ditos ou ditados populares antigos

Não há fevereiro sem leste nem março sem neve.

Dia das Candeias, dia das ribeiras cheias.

Março marçagão  
De manhã sol de verão e à noite dente de cão.



Março marçagão

De manhã cara de gato e à tarde cara de cão.

Março *arrebentaço*.

Alunos  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Jardim da Serra



### A Paz

Para recordar o Dia Mundial da Paz, os alunos do ensino recorrente da EB1/PE do Lombo Segundo realizaram algumas atividades relativas ao valor **Paz**. Pesquisámos poemas, escrevemos palavras, frases, fizemos trabalhos de expressão plástica e elaborámos um cartaz.



Alunos João Silva e Maria Jardim  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Lombo Segundo

#### Paz é...

tranquilidade  
compreensão  
harmonia  
ternura  
amizade  
amor  
carinho  
alegria  
concordia

liberdade  
bem-estar  
tolerância  
serenidade  
união  
solidariedade  
conforto  
calma



Alunos e professora Aldina Mosca  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE do Lombo Segundo

#### Paz é...

Todos juntos de mãos dadas.  
Acordar e agradecer a Deus por mais um dia.  
O contrário de guerra.



Aluna Maria Liliana Abreu  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE do Lombo Segundo

#### Paz é...



Procurar a serenidade dentro das pessoas para viver com alegria os bons momentos, ter força e boas ideias para enfrentar os problemas e resolver as dificuldades.

**Paz é** cuidar do ambiente em que vivemos, garantir a boa qualidade de água, o saneamento básico, a não poluição do ar, o bom aproveitamento da terra...

**Paz** não é apenas a ausência da guerra entre os países. Paz é garantir que todas as pessoas tenham saúde, educação, casa, comida, roupa, amor, compreensão,...,ou seja, boa qualidade de vida.

**Paz é** criar um clima de harmonia e bem-estar na família e na comunidade, lembrando sempre de que onde há amor, há paz, há Deus; onde há Deus, nada falta!



Alunos e professora Aldina Mosca  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE do Lombo Segundo



Esta paisagem coberta de neve é muito bonita. Faz-me recordar alguns invernos da minha vida, em França.

Já lá vivia há dois anos quando vi neve pela primeira vez.

Recordo como fiquei encantada com aquela paisagem branquinha, a encher-me os olhos.

### Inverno

Eu saía da Maternidade com a minha menina no meu regaço e a neve caía e enchia as ruas, os telhados e poissava nas árvores, sem pedir licença.

Mais tarde, a sua visita, no inverno, encheu de alegria, os corações e a s brincadeiras dos meus pequeninos.

Aluna Fátima Faria (64 anos)  
1º Ciclo do EBR  
Centro de Convívio de São Jorge

### Acróstico



Frio  
Entrudo  
Vento  
Emigrar  
Rir  
Enxertar  
Inverno  
Regar  
Orar

Alunos  
1º Ciclo do EBR  
Centro de Convívio de São Jorge

### O inverno



Eu gosto do inverno, quando não estou atarefado, com muito trabalho. Gosto de estar na cama a seguir ao almoço e sentir a chuva cair.

No inverno as pessoas vestem-se com roupas mais quentes, os dias são muito pequenos e as noites muito grandes. As noites são muito ventosas e frias.

Nesta estação as árvores ficam despidas de folhas, pou-

cas dão frutos, só as anoneiras, nespereiras, abacateiras e laranjeiras.

Os córregos e ribeiras enchem-se de águas os terrenos molços correm dos altos para baixo, vento sopra com muita força, dá muitos trovões e relâmpagos.

Por outro lado é desagradável, quando se quer caminhar de casa e não se pode.

Aluno João Chaves de Ornelas  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Caminho Chão

### O inverno

Como todos sabemos, um ano tem quatro estações, mas a estação do ano que vou falar é o inverno. Esta estação começa no dia 22 de dezembro e termina no dia 20 de março.

O inverno é a estação do ano onde o frio chega de verdade e, por vezes, o céu costuma estar mais cinzento, faz vento, chove e, às vezes, há trovoadas que iluminam o céu.

Nesta época do ano, também, é habitual vermos as pessoas com roupas bem quentinhas para proteger do frio. Não podemos esquecer que muitas pessoas nesta altura do ano costumam ir para as serras para brincarem com o granizo que cai na nossa ilha.



Aluna Maria Jardim  
1º Ciclo do EBR  
EB/PE do Lombo Segundo



### Carnaval



Carnaval é tempo de festejar,  
 As malassadas já estão a levedar!  
 Reunidos com os colegas  
 No baile de Carnaval vamos aproveitar  
 Alegria e muita música  
 Vão-nos acompanhar!  
 A festa vai começar:  
 Levantem-se e venham connosco dançar!

Alunos turma B  
 EB1/PE de Câmara de Lobos

### Aproxima-se o carnaval

É a festa das cores, da alegria, da diversão, da música e das diversas figuras ou personalidades que as pessoas encarnam.

As ruas são enfeitadas a rigor e, lá ao longe, ouve-se já o som do tambor a estremecer.

As pessoas cantam e dançam, gritam e berram a folia do Carnaval. Deparamo-nos com a emoção extrovertida nas caras e no corpo das pessoas, ao invés da timidez quotidiana. Os disfarces são das mais variadíssimas formas e tamanhos; as cores são garridas e exaltam alegria e con-

tentamento.

Assim é o Carnaval e ele está a aproximar-se; vem devagarinho, sorrateiro... para nos inundar de folia o tempo inteiro!



Alunas: Celeste, Fátima e Margarida  
 1º Ciclo EBR  
 Centro de Convívio do Campanário

### Quinta Feira das Comadres



Antigamente a quinta-feira das Comadres era uma alegria para as mulheres. Solteiras ou casadas todas festejavam este dia. Apesar de ser dia de trabalho, havia sempre tempo para a brincadeira!

Faziam-se bandeiras vermelhas com lenços da cabeça e que eram depois pen-

durados em canas nas fazendas. Os homens, ao ver estas bandeiras, faziam de tudo para tirá-las e substituí-las por sacas de lona. Se o tempo não estava de feição logo os compadres aproveitavam para gozar as comadres. Em casa fazia-se sopa de couve e bolos do caco, era a tradição desse dia. Este ano fizemos uma comadre a partir de roupas usadas e que ficou muito "jeitosa" e devida-

mente pendurada num local onde todos pudessem admirar a sua beleza. Nos dias de hoje a tradição da quinta-feira das comadres quase se perdeu por completo mas mesmo assim alguns grupos de comadres ainda se juntam para festejar!...

Alunos e Profª Cristina Gonçalves  
 Centro Social e Paroquial do Bom Jesus de Ponta Delgada  
 1º Ciclo EBR



## Carnaval—diálogo



Como te chamas?

Ana Maria.

Riste-te muito?

Ninguém leva a mal.

Andaste a dançar?

Vi os trapalhões a dançar.

Amassei as malassadas.

Levei alegria às pessoas.

Alunos  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Vargem

## O meu carnaval



Na minha terra, o carnaval começa com uma festa chamada “Festa dos compadres”.

No sábado há o desfile das crianças das escolas, com carros enfeitados, cada qual com um tema, e atrás de cada carro vão as crianças e as bandas de música.

No domingo há o grande desfile, com cortejos alegóricos alusivos à cultura e aos trabalhos agrícolas das seis

freguesias que compõem o concelho de Santana.

Estas festas carnavalescas são muito importantes para a cidade de Santana. Trazem à cidade alguns milhares de visitantes, que para o comércio, são uma mais-valia, do ponto de vista económico.

De ano para ano, nota-se que cada vez mais há uma maior afluência de pessoas que acorrem às festas que se realizam em Santana, durante todo o ano.

Voltando a falar da festa dos compadres, o que atrai muitos visitantes é o julgamento dos compadres, que depois são condenados à morte, representados por dois bonecos.

Aluno Manuel Gomes de Freitas  
1º Ciclo EBR  
EB1/PE do Caminho Chão

## O carnaval

O carnaval é um tempo muito divertido, as pessoas disfarçam-se e fazem desfiles.

Em várias localidades os foliões fazem muitas brincadeiras e ninguém leva a mal. Na cidade de Santana, na Madeira, festejamos a sentença dos compadres. É a dramatização de uma sentença onde os compadres falam da situação económica e política do nosso país, da região e mais especificamente do município de Santana.

Antigamente as pessoas guardavam a carne de porco,

salgada, para cozer no dia de entrudo e comer com o bolo do caco. Também se faz as tradicionais malassadas e os sonhos.

É com o carnaval que termina a festa das farturas. Para os cristãos começa a quaresma, na quarta-feira de cinzas e desta forma preparamos a festa da Páscoa.

Aluna Maria Pia de Freitas  
1º Ciclo EBR  
EB1/PE Boaventura

## O carnaval

No dia de Carnaval estive em casa e fiz sonhos para a minha família comer.

Eu fui ao desfile de Carnaval para o Funchal e fomos para o jardim municipal.

No domingo fomos para Santa Cruz desfilar para a rua, depois fomos lanchar e voltamos para casa.

O meu fato de Carnaval era Nossa Senhora do Mar. A minha filha foi de fada para a escola desfilar. O meu filho foi de zorro para a festa da escola e ele comeu sonhos e sumo.

Aluna Nélia Campanário - SociohabitaFunchal Pico dos Barcelos

No dia de Carnaval eu fui ver o cortejo ao Funchal.

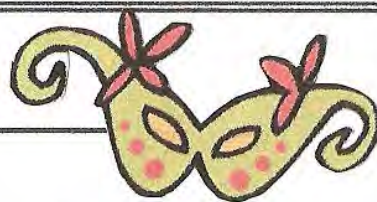
Eu vi os palhaços do Carnaval, vi os homens vestidos de mulher e muitos carros com flores.

Estava muita gente a ver o cortejo, depois do cortejo eu vim para casa fazer e comer malassadas com os meus filhos, com os meus genros e com o meu companheiro.

Aluna Isabel Mendonça  
1º Ciclo EBR  
SocioHabitaFunchal



O Carnaval



No dia 8 de fevereiro, os alunos do Centro Social prepararam-se para um desfile de Carnaval. Foram feitas duas faixas muito bonitas de saquinhas com duas manchas pretas e laranças e uma cauda. Também fizemos pinturas na cara e colocamos duas bandalinas com crelhas e correntinhas. Depois fomos na corteja pelas ruas da vila com as laranças das escolas e os alunos de outras instituições. Nós gostamos muito deste convívio, foi uma alegria!



Texto coletivo dos alunos do EBR

Centro Social, Cultural e Paroquial de S. Vicente

### Festa dos Compadres em Santana

Em Santana, há, há mais de cinquenta anos, começou uma tradição de Carnaval, chamada “O Julgamento dos Compadres”.

Os compadres, culpados da prática de vários crimes, resultantes da rivalidade existente entre eles, são, por isso, julgados e condenados, sendo queimados na via pública.

Duas semanas antes do Carnaval, na quinta-feira, começam por comentar e atacar comportamentos pouco corretos de algumas comadres. Surgem, então, por todo lado, no centro da cidade, figuras de comadres dependuradas.

Na quinta-feira seguinte, é a vez dos compadres serem motivo de



escárnio, vendo-se muitos, igualmente, suspensos.

Então, são feitos bonecos representando figuras públicas, que mais chamaram a atenção das pessoas, por atitudes tomadas, ao longo do ano e dependuradas, juntamente, com um cartaz, satirizando essas mesmas atitudes.

À noite, há o julgamento dos dois compadres que mais se deram nas vistas, pela negativa, para divertimento do povo, que se junta para o ouvir e assistir ao cumprimento da sentença.

É uma tradição popular, que atrai visitantes de todas as partes da ilha.

Alunos e Profª Rita Reis  
1º Ciclo EBR  
EB1/PE São Jorge.

### O carnaval, em discurso direto, na Associação Garouta do Calhau

**Alice Gonçalves da Silva**

**C.C. de St. Amaro**

Eu vou participar no Carnaval Solidário da Associação.

O Centro Comunitário de Santo Amaro vai de “Fim de Ano”, a maior festa da Madeira.

Eu vou vestida de mulher, com um vestido de gala.

Nós estamos a ensaiar uma dança para apresentar no Jardim Municipal no dia 8 de fevereiro.

**Maria de Jesus**

**C.C. das Murteiras**

O Carnaval sempre foi muito divertido.

Eu gosto muito do carnaval, pois as pessoas vestem-se com fatos diferentes e atiram fitinhas.

Nesta época costuma-se comer malassadas e eu fazia bolo do caco com carne dentro.

**Maria José Mendes**

**C.C. da Quinta Falcão**

Eu sempre gostei do Carnaval. Quando era miúda sempre me arranjava com uma roupa muito linda.

Um Carnaval, fiz uma grande brincadeira, eu vesti-me de soldado, era mesmo um capitão completo: com botas e uma metralhadora. Isto aconteceu na escola onde eu trabalhava. Os miúdos gritavam, senhora Professora, está ali um soldado”, a professora aproximou-se e disse “Ponha-se na rua!”. E quanto mais ela falava, mais eu bailava. Quando eu finalmente mostrei a cara, ela chorava de tanto rir.

Foi uma grande festa.

**Maria Ferreira**

**C.C. da Quinta Falcão**

O Carnaval para mim é uma borga, gosto de dançar e de me mascarar.

Também gosto de fazer sonhos e malassadas.

Isto tudo para mim é uma festa.

Também gosto de fazer sopa que leva couves inteiras e a papada do porco, esta é a sopa de Carnaval.

**Conceição Santos**

**C.C. das Murteiras**

O carnaval antigamente era muito divertido, pois vestíamos roupas engraçadas e fazíamos malassadas e sonhos.

Também íamos a casa de pessoas amigas bailar e jogar confettis às pessoas



**Ermelinda Ferraz**

**C.C. de St. Amaro**

Vou participar no Carnaval vestida de homem. Temos uma veste muito linda e existem três grupos diferentes no C.C. de St. Amaro: um grupo de mulheres e dois grupos de homens com vestes diferentes. Os homens tem um fato de “grilo”.

Vai ser uma festa muito bonita, vamos apresentar o “Fim de Ano”

Alunos  
1º Ciclo EBR  
Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal



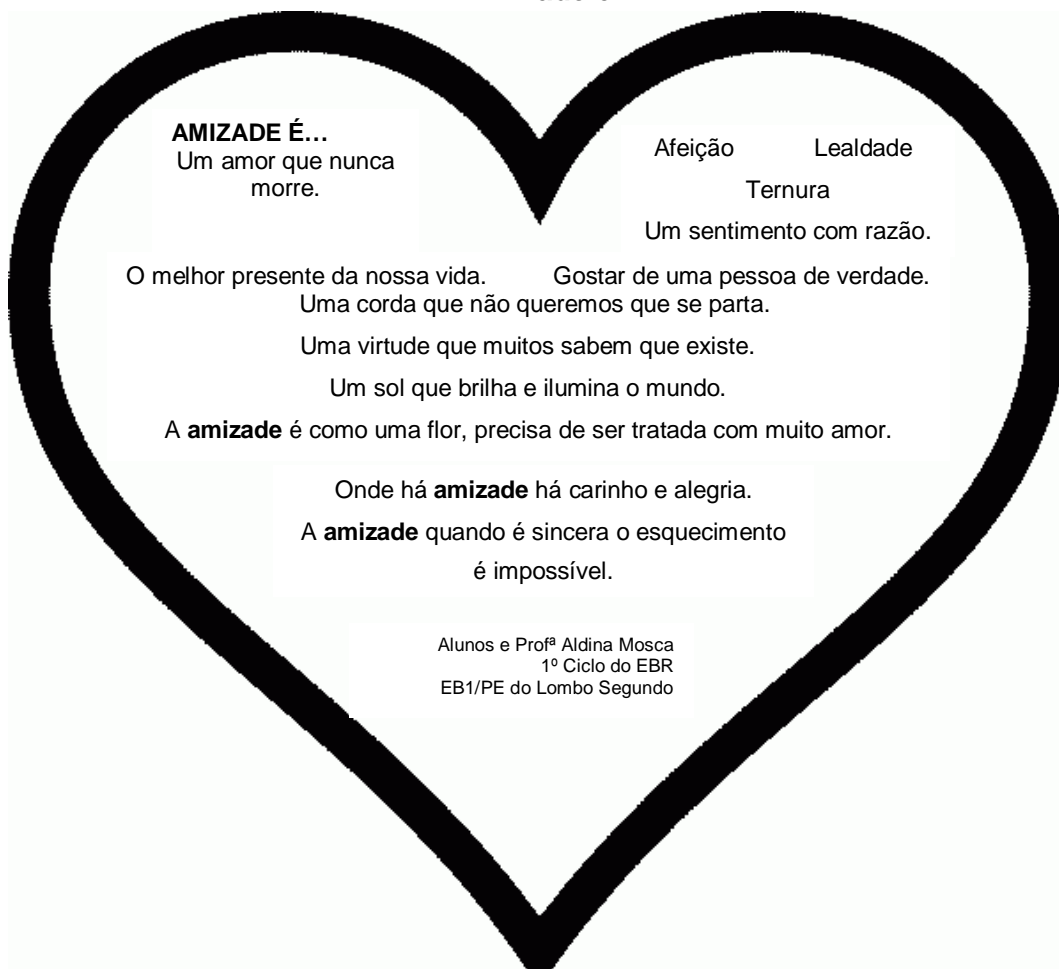
### Amizade

A amizade deve ser guardada e conservada no coração!

Aluna Maria Jardim  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE do Lombo Segundo



### Amizade é ...



### Dia de São Valentim

No dia de São Valentim  
comprei um berlim.  
No dia São Valentim  
namorei e casei  
No dia São Valentim  
festejei e brinquei.  
No dia de São Valentim  
Lembrei- me de ti.  
No dia de são Valentim



passei e cantei .  
No dia São Valentim  
Eu te amei e beijei.  
No dia São Valentim  
namorei e falei.

Aluna Maria Adelaide Simões  
1º Ciclo EBR  
EB/PE Vargem

### O Amor é...

- Paz, amizade e bondade. O amor simboliza tudo na vida e por amor somos capazes de dar tudo na vida.

Aluna Ana Marques da Silva

- Amizade e compreensão entre o casal e as pessoas com quem nós convivemos.

Aluna Cecília Marques

- Completo quando estou junto dos meus filhos e dos meus netos.

Aluna Rosa Pedro

- O que sentimos por uma pessoa, com quem queremos viver unidos.

Aluna Inês Silva

- O que sinto pelo meu marido, pelos meus filhos e netos. É um sentimento que abrange a todos.

Aluna Maria Vieira

- União, amizade, fraternidade e simplicidade para com todas as pessoas.

Aluna Ana Jesus da Silva

Alunos e Profª Márcia Martins

1º Ciclo EBR

Centro de Convívio da Casa do Povo da Ilha

### Postal de São Valentim





Postal de São Valentim



Alunos—1º Ciclo EBR  
Centro de Convívio da Casa do Povo da Ilha

O amor é...

...um belo sentimento e ternura.  
Aluna Helena Figueira (80 anos)

...uma alegria no coração.  
Aluna Maria Teixeira (80 anos)

...sempre, para toda a vida.  
Aluna Conceição Gomes (78 anos)

“...viver unida aos meus pais, marido, filhos e netos.”  
Aluna Maria Gregória Mendonça – 87 anos

Alunas  
1º Ciclo EBR  
Centros de Dia e Convívio Santana, São Jorge e Faial

O amor é...

sorrir	perdoar	entender	chorar	entristecer	
aceitar	passar		sentir	respeitar	dialogar
acreditar	partilhar		ouvir	esperar	colaborar
dar	apoiar		merecer	acarinhar	
alegrar	entender			escutar	retribuir

Alunos—1º Ciclo EBR  
Centros de Dia e Convívio Santana, São Jorge e Faial

### Dia da Mulher

I

Hoje é dia da mulher  
Grande vai ser o dia  
Porque vamos todos festejar  
Com muita alegria.

II

O Centro Paroquial da Graça  
Tudo em festa e alegria  
Mesmo a ser da terceira idade  
Não nos esquecemos esse dia.

III

A escola também  
É uma grande alegria  
Quando corre tudo bem  
Para mim é uma fantasia.

IV

Já o Carlos e o Duarte  
Sinto grande prazer  
Por me conduzir ao centro  
E de volta para casa a correr.

V

A grande professora Verónica  
Grande simpatia  
Quando vamos todos à escola  
Para ela é uma grande alegria.

VII

Mas tirando do lanche  
Aí vem o melhor do dia  
É o Aurélio a dar cartas à mesa  
E eu a cortar trunfos com alegria.

VIII

Grande é a beleza  
Da grande Marcília  
É uma simpatia  
Sempre cheia de alegria.

IX

Mas o Miguel nas cartas  
Nem sempre corre bem  
Quando ele está a perder  
Uma carreira pelo caminho além.

X

Agora para todos  
Os meus companheiros  
Do dia a dia  
Um forte abraço até outro dia.



Zelinda Nóbrega  
1º Ciclo EBR  
Centro Social e Paroquial da Graça

### Dia da Mulher

O dia da Mulher celebra-se a oito de março.  
Este dia teve origem no século XVIII, durante a revolução industrial na Inglaterra.

Durante este período, as pessoas foram viver para as cidades, em busca de trabalho nas fábricas e melhores condições de vida.

Entretanto, as mulheres que foram trabalhar para as fábricas, tinham muitas horas de trabalho diário (cerca de dezasseis horas) e ganhavam menos do que os homens.

Por isso, algumas mulheres de uma fábrica, em Nova Iorque, decidiram fazer greve e pararam de trabalhar. Esta greve, tinha como objetivo a obtenção de melhores salários e menos horas de trabalho diário.

Mas, a entidade patronal sentindo-se desapontada, incendiou as instalações onde as mulheres estavam, provocando a morte de cerca de cento e trinta senhoras.

Hoje em dia, festejamos o dia da Mulher, para lutar pelos direitos de todas as mulheres e lembrar a coragem daquelas que foram mortas no incêndio.

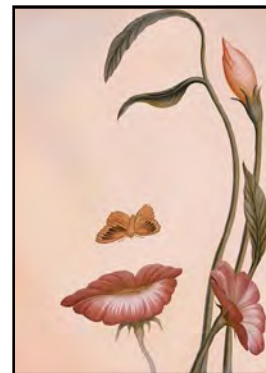


Alunos  
1º Ciclo EBR  
EB1/PE Machico



**Ser mulher é...**

- ser a alegria do lar;
  - partilhar com os outros;
  - ser pontual, compreensiva, leal;
  - ser protetora;
  - ser amiga;
  - ser educadora;
  - ser exemplar em tudo, caridosa, amável, ser luz;
  - ser humilde e forte;
  - ter amor aos doentes;
  - ser compreensiva;
  - ser respeitadora e bela;
  - cuidar dos doentes como se fosse de Jesus;
  - ser a mãe da humanidade;
- ser alegre;
  - amar os filhos;
  - ser bonita;
  - ser agradável;
  - ser a alegria das crianças;
  - amar o próximo;
  - ser honesta;
  - dar apoio;
  - ser simpática;
  - ser livre.



Alunos e Profª Márcia Martins  
1º Ciclo do EBR  
Centro de Convívio da Casa do Povo da Ilha

**Mulher**



- Maravilhosa
- Humilde
- Leal
- Harmoniosa
- Elegante
- Corajosa

Alunos e Profª Márcia Martins  
1º Ciclo do EBR  
Centro de Convívio da Casa do Povo da Ilha

**Dia Internacional da Mulher – 8 de Março**

D ádiva de Deus

I nteressada na vida

A mar

D invertida

A dividida por todos

M ãe adorada pelos filhos

U nião

L inda

H umilde

E ngracada

R adiante



Maria Ermília de Andrade

Centro Social, Cultural e Paroquial de São Vicente

### Ser mulher é...

“...ser bem respeitada.” Conceição Gomes (78 anos)

“...o anjo da casa.” M<sup>ª</sup> Gregória Mendonça (87 anos)

“...ser tudo na vida” Helena Figueira (80 anos)

“...ser trabalhadora” Irene Azevedo (62 anos)

“...ser rainha do lar!” Helena Chaves (76 anos)

“... um ser especial!” Ilda Jardim – Auxiliar

“...um dom maravilhoso!” Odete Ramos – Auxiliar

“...uma benção de Deus, no mundo!” Prof<sup>ª</sup> Sandra



Alunas e Prof<sup>ª</sup> Sandra Sousa  
1º Ciclo EBR

Centros de Dia e Convívio Santana, São Jorge e Faial

### Dia do Pai

O Dia do Pai foi abordado entre o grupo, no sentido de saber qual a opinião das alunas, quanto à importância que a figura paterna pode ter no seio familiar e se a sua postura tem sofrido alterações ao longo dos tempos.

Depois de uma conversa em grupo, onde cada uma pôde expor a sua opinião foi pedido às alunas que escrevessem algumas palavras sobre o pai. Surgindo assim, alguns textos dos quais apresento os que se seguem:

Pai é...

Amigo, responsável, compreensivo quer que a família seja unida.

Para mim o meu Pai foi muito nosso amigo, ajudou-nos muito. Foi um guia nas horas boas e menos boas.

Aluna Ana de Jesus  
1º Ciclo EBR

Centro de Convívio da Casa do Povo da Ilha

No meu tempo de criança os pais eram mais exigentes, mas respeitavam muito os filhos.

Eu nunca ouvi da boca do meu pai uma palavra menos digna, nem nunca se zangava com a minha mãe na presença dos filhos.

Que belo exemplo de pai.

Hoje os pais fazem e dizem tudo o que lhes apetece na presença dos filhos.

Aluna Ana Marques  
Centro de Convívio da  
Casa do Povo da Ilha

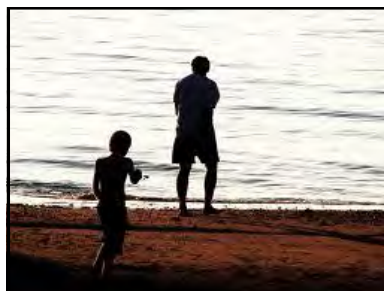


### Dia do Pai

No dia 19 de março  
Abraçai-vos com carinho  
É o dia do nosso pai  
Dai-lhe ao menos um beijinho.

O meu querido pai  
Eu recordo com saudade  
Quem tem o seu pai vivo  
Que lhe dê carinho e amizade.

O meu coração sofre  
Por meu pai não conhecer  
Dele nada me lembra  
A sua ausência faz-me sofrer.



Aluna Maria Freitas  
1º Ciclo EBR  
EB1/PE Boaventura



## Primavera

Primavera  
 Rainha das Flores  
 Igual não há.  
 Manhãs radiantes...  
 Andorinhas que regressam  
 Voando sobre os beirais  
 E fazem os seus ninhos.  
 Ramos verdejantes  
 Árvores a desabrochar!



Alunas e Profª Carla Santos  
 1º Ciclo EBR  
 Estabelecimento Nossa Senhora do Bom Caminho

## Palavra Puxa Palavra Primavera

A primavera está quase a chegar  
 A chegar com o seu perfume  
 Perfume das flores e dos cantos dos pássaros  
 Pássaros que constroem os seus ninhos  
 Ninhos onde criarão os seus filhos  
 Filhos que amam muito com muita dedicação  
 Dedicação à vida que nasce num berço improvisado  
 Improvisado mas com muito amor  
 Amor que é eterno e verdadeiro  
 Verdadeiro como a vida que irá renascer na primavera.

Alunos e Prof. Raimundo Vasconcelos  
 1º Ciclo EBR  
 EB1/PE Campo de Baixo



Quadro de Vincent Van Gogh – Irises (1889)

## Conversa primaveril

Certo dia, em plena primavera, uma abelha seguia a caminho da sua colmeia. Levava uma bolsa meia de pólen e por isso ia muito triste com tão pouco. Porém encontrou uma amiguinha que ia muito contente porque trazia a bolsa cheia de pólen e perguntou-lhe:

– De onde vens com tanto pólen?

Ela respondeu:

– Venho do pomar, onde há muitas árvores de frutos carregadas de flor! E tu?

– Eu venho de um jardim muito pequeno onde as flores são muito poucas.

As duas abelhas continuaram o caminho até que encontraram uma outra amiga tão carregada de pólen que nem podia andar. Perguntaram-lhe:

– De onde vens tão carregada?

– Venho de uma quinta. E vocês?

– Vim de um jardim e ela de um pomar.

As amigas abelhas puseram a conversa em dia e também quiseram ouvir a experiência e a sabedoria da abelha que tinha colhido mais pólen.

– Sabem, quando forem buscar pólen procurem um lugar

onde haja um jardim, um pomar e outras árvores e flores silvestres. O trabalho é maior mas o resultado é melhor!

Esta abelha era mesmo sabichona até alertou as suas amigas.

– Mas amigas cuidado! Não piquem ninguém porque os donos das flores não perdoam as nossas picadas. Se isso acontecer pulverizam toda a herdade com pesticidas e nós acabamos por morrer. Nós somos um império governado pela rainha. Neste império não há guerras, não há greves, nem manifestações. Com o nosso trabalho muita gente ganha o seu pão. Sim, com este rico produto que é o mel, somos úteis na terra. Este mel é muito saboroso e quanto maior a variedade de flores mais saboroso é o mel. Sabiam que somos um elemento muito utilizado na saúde?

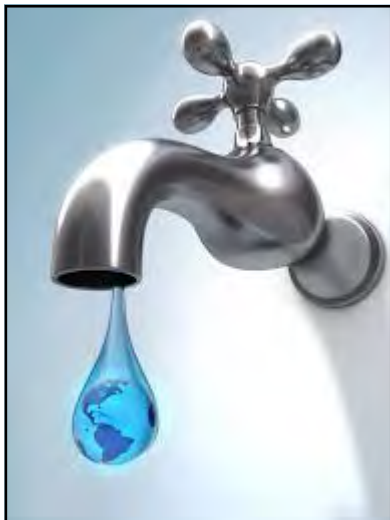
– Sinto-me feliz só de saber que faço bem a tanta doença.

E em coro todas disseram:

– É tão bom saber que graças à nossa produção podemos melhorar o mundo, ou melhor, a raça humana!

Aluna Maria Alcídia Neves França  
 Aluna do 1º ciclo EBR  
 Casa do Povo de Ponta Delgada

### Dia Mundial da Água



Alimenta todos os seres  
 Gota a gota ou em torrentes  
 Um bem precioso.  
 Água é fonte de vida!

Água para beber  
 Gosto não pode ter  
 Um líquido indispensável  
 Alimenta o teu viver.

Água nasce no rochedo  
 Gota a gota vai correr  
 Um bem precioso  
 Alimento de todo o ser

Alunos e Profª Maria da Luz Faria  
 1º Ciclo EBR  
 EB1/PE Boaventura

### Acróstico da Páscoa

Páscoa, palavra linda que encerra uma mensagem de:  
**A**mor, Ressurreição de Cristo, paz, renascimento e reflexão.  
**S**omos todos irmãos, todos amigos!  
**C**om a primavera chega o tempo ameno.  
**O**nde está o tema principal da Páscoa?  
**A**qui mesmo, no nosso coração!



Alunos e Prof. Raimundo Vasconcelos  
 1º Ciclo EBR  
 EB1/PE Campo de Baixo

No quadro do pintor alemão, Hans Multscher (século XV),  
 Cristo ressuscita, levantando-se do seu túmulo.

### A Páscoa: tempo de reflexão, de união e de perdão



Cristo diante de Pilatos  
 Detalhe do quadro do pintor Hans Multscher (século XV)

Domingo de Páscoa, Ressurreição do Senhor,  
 Dia de muita alegria,  
 No qual as famílias se reúnem  
 Para celebrar esse dia.

Jesus morreu numa cruz  
 Que sofrimento atroz.  
 Morreu pelos nossos crimes,  
 Tende piedade de nós.

Livrai-nos de todo o mal,  
 Te pedimos ó Jesus!  
 Que para nos salvar,  
 Senhor, morrestes na cruz.

Tem piedade de nós,  
 Te pedimos humildemente.  
 Lembra-Te dos que estão sós  
 E dos pobres inocentes.

Alunos e Prof. Raimundo Vasconcelos  
 1º Ciclo EBR  
 EB1/PE Campo de Baixo



### Páscoa

A Páscoa é renovação  
 É olhar e ver o meu irmão  
 É pensar os meus atos  
 E ter coragem de pedir perdão.

Alunos e Profª Sandra Carneiro  
 1º Ciclo EBR  
 Centro Social e Paroquial do Carmo

Galinhas feitas com caixas de ovos e ovos vazios pintados à mão.



Feliz Páscoa!

### Páscoa. Festa de Renovação



A Páscoa é a festa que une a família para celebrar a ressurreição de Jesus e por isso representa o reinício de uma nova vida. É uma época de reflexão, de confraternização, mas principalmente de esperança.

Na Páscoa presenteia-se a família e os amigos com a doçura da bondade e do carinho, mas também com os ovos de chocolate e com as amêndoas.

Que renasça em todos nós a solidariedade e o respeito pelo próximo.

Alunos e Profª Carla Santos  
 Aluna do 1º ciclo EBR  
 Estabelecimento Nossa Senhora do Bom Caminho



Centro de Convívio do Faial

### Provérbios mês a mês



Janeiro fora, cresce uma hora.  
 Fevereiro mete o obreiro.  
 Março tanto durmo, como faço.  
 Abril chuvoso,  
 Maio ventoso...  
 Junho calmoso, faz o ano formoso.  
 Água de Julho, no rio faz barulho.  
 Em Agosto, já durmo a meu gosto.  
 Em Setembro, já durmo, acordo e de tudo me lembro.  
 Outubro já se dorme tudo.  
 Dos santos ao Natal é um salto de pardal...

Alunos e Profª Sandra Dias  
 Aluna do 1º ciclo EBR  
 Centro Social da Ponta do Pargo

## CULINÁRIA



## Bacalhau no forno para 6 pessoas

**Ingredientes necessários:**

- 6 postas de bacalhau
- 3 colheres de azeite
- 2 pés de salsa
- 4 dentes de alho
- 2 ramos de orégãos
- 1 cebola picada
- 1 pitada de sal grosso
- 1 pimenta
- ¼ Kg Azeitonas pretas
- 6 sementes grandes
- 1 pimentão vermelho

**Modo de preparação:**

Retirar as postas do frigorífico e colocá-las numa panela

com água a ferver durante 10 minutos.

Depois de as postas estarem cozidas, escorre-se muito bem a água. Colocam-se as postas no tabuleiro, molhando-se com azeite e acrescentando-se as batatas cortadas às metades.

Seguidamente, vão-se colocando os temperos: cebola partida aos quadrados, põe-se o alho, os orégãos e a salsa picada. Logo em seguida, colocar a pimenta e o pimentão vermelho e depois colocar, por último, as azeitonas.

No final dos temperos, o tabuleiro vai ao forno, aproximadamente 35 minutos.

O bacalhau pode ser acompanhado com salada de alface.

Aluna M<sup>a</sup> Adelaide Barradas  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Vargem

## Bolo de maracujá

**Ingredientes:**

- 1 chávena de chá de sumo de maracujá
- 6 ovos
- 2 chávenas de chá de açúcar
- 2 colheres de sopa de Margarina
- 3 chávenas de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de fermento em pó
- Margarina para untar a forma.

**Calda:**

- 1 chávena de chá de sumo de maracujá
- 1 chávena de chá de açúcar
- 1 colher de sobremesa de Maizena

**Preparação:**

Bata, ligeiramente, no liquidificador o sumo com as sementes.

Numa tigela bata as gemas, o açúcar e a margarina até formar um creme. Depois, junte o sumo batido, a farinha, o fermento e as claras batidas em castelo.

Coloque numa forma untada e enfarinhada e leve ao forno pré-aquecido durante 30 minutos. Após a cozedura, desenforme o bolo.

**Calda:**

Num tacho leve ao lume o sumo, o açúcar e a Maizena até engrossar. Depois, retire do lume e despeje sobre o bolo. Espere que arrefeça e sirva.

Aluna Teresa Silva  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Campo de Baixo

## Bolo de anona

**Ingredientes:**

- 500 g de açúcar
- 500 g de farinha
- 250 g manteiga
- miolo de uma anona
- raspa de limão
- 6 ovos
- três colheres de chá de fermento
- uma chávena de leite.

**Preparação:**

Bate-se muito bem as gemas com o açúcar até ficar em creme. Depois deita-se as gemas, uma a uma, batendo energeticamente. Junta-se, de seguida, os restantes ingredientes. O último ingrediente a juntar é as claras em castelo.

Após isto, leva-se ao forno de calor médio durante uma hora.

Aluna Emília Câmara  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Campo de Baixo

## Sonhos de leite condensado

**Ingredientes:**

- 1kg de farinha branca de neve
- 1 litro de água
- 12 ovos xl
- 1 lata de leite condensado
- 3 cascas de limão

-Sal q.b.

**Preparação:** Vai ao lume a água com o leite condensado e casca de limão e sal, depois de ferver deita-se de uma só vez em cima da farinha até ficar numa bola, depois deixa-se arrefecer a massa

e depois deita-se um ovo de cada vez, de seguida, fritar.

Alunos e Prof<sup>a</sup> Laura Sousa—Centro de Dia  
Casa do Povo de Água de Pena



### Malassadas doces

**Ingredientes:**

- 3 kg de farinha;
- 1 kg de açúcar;
- 12 ovos;
- 2 limões (raspa e sumo);
- 2 lt de leite;
- 2 lt de óleo;
- 150 g de fermento.



**Confeção:**

Coloca-se o leite ao lume .  
Num recipiente grande começa-se por colocar o açúcar, os

ovos, a raspa e o sumo dos limões e mexe-se bem.

Seguidamente juntamos o fermento e posteriormente a farinha. Com o leite quente vamos amolecendo a massa até ficar homogénea. Depois de mexer muito bem tudo aguardamos que a massa comece a levedar.

No fim colocamos o óleo numa fritadeira a aquecer, após estar bem quente fazemos bolinhas de massa e vamos fritando.

Podemos comê-las com mel de cana ou açúcar e canela.

Aluna Rosa Ferreira  
1º Ciclo do EBR  
Complexo Habitacional do Ribeiro Real.

### Sonhos de iogurte

**Ingredientes:**

- 1 iogurte de aroma (sabor a gosto)
- 2 iogurtes naturais
- 2 chávenas de farinha
- meia chávena de açúcar
- 2 ovos
- 1 pitada de sal
- 1 colher de sobremesa de fermento
- Royal em pó
- raspa de um limão

**Preparação:** Misturar tudo muito bem, e de seguida fritar.



Alunos e Profª Laura Sousa  
1º Ciclo do EBR  
Casa do Povo de Águas de Pena

### Malassadas

**Ingredientes:**

- 2 chávenas de farinha
- 1 chávena de leite morno
- 3 ovos
- 2 colheres de chá de pó royal
- Raspa de 1 limão
- Sal q.b.

**Preparação:**

Adiciona-se a farinha, o fermento com o leite e as gemas. Depois, junta-se as claras em castelo e mexe-se vigorosa-

mente.

Seguidamente, faz-se pequenos bolos achatados e frita-se em óleo a ferver.

Serve-se com mel de cana.



Aluna Conceição Carmo  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Campo de Baixo

### Sonhos

**Ingredientes:**

- 1 chávena de água
- 1 chávena de farinha
- 2 ovos
- raspa de 1 limão
- 2 colheres de fermento
- 1 pitada de sal

**Preparação:**

Ferve-se a água com a raspa do limão e a pitada de sal. Logo que ferva, apaga-se o fogão, junta-se a farinha e mexe-se vigorosamente. Depois, junta-se os ovos inteiros, mexendo novamente.

Coze-se no óleo quente às colheradas.

Coloca-se numa travessa e rega-se com mel de cana.



Aluna Ana Souza  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Campo de Baixo



MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO

Situação problemática: Dia de São Valentim

A dona Felisberta vendeu muitas flores no dia dos Namorados. As suas amigas foram ajuda-la, pois não tinha mãos a medir perante tanto trabalho.

Vendeu 235 rosas, 89 gerberas e 128 cravos.

Verifica os preços das flores apresentados em baixo e calcula quanto dinheiro ganhou a Srª Felisbela com a venda das flores.

Alunos e Profª Sandra Sousa  
1º Ciclo do EBR  
Centros de Convívio de Santana, São Jorge

Rosas



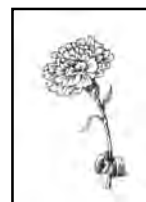
0.95 €

Gerberas



0.75 €

Cravos



0.60 €

Desafios matemáticos

A família Silva

O senhor e a senhora Silva têm seis filhas e cada filha tem um irmão. Quantas pessoas constituem a família Silva?



Refrigerante

Dois pais e dois filhos entraram num bar e pediram três refrigerantes. Cada um tomou uma garrafa inteira, ou seja, nenhum deles deixou de beber o seu refrigerante. Como isso foi possível?



Gatos e Ratos

Três gatos comem três ratos em três minutos. Um gato

comerá um rato em quantos minutos?



A Travessia

Um homem que pesa 100 quilos, e seus 2 filhos, um pesando 40 quilos e o outro pesando 60, precisam atravessar o rio. O único barco disponível só pode carregar até 100 quilos de cada vez. Como eles poderão chegar até a outra margem?



Profª Mª Helena Ferreira  
1º Ciclo do EBR  
Casa do Povo de São Martinho

Anedotas e Humor

1- Toninho, diga-me quantos são e os nomes dos Continentes.

- ?!
- Não me diga que não sabe?! Uma coisa tão simples, lembre-se das cinco vogais... Vã! Eu ajudo: Á..si..a
- Ai! Já sei! Ásia, Ésia, Ísia, Ósia e Úsia...

2- Qual a semelhança entre o hospital e a matemática?

Ambos lidam com operações.

Alunos e Profª Aldina Mosca  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Lombo Segundo

Adivinhas

1-O que é, pequeno em Lisboa e grande no Brasil?

2-O que está no fim da Terra e no meio do mar?

3-Sou coisa muito simples, mas de muito sentimento sou prenda preferida no dia do casamento.

4-Não tem forma, não tem jeito Mas vê-se a longa distância Não tem boca não tem peito Vence qualquer discordância

5-Não me podem pôr na rua, Vento ou frio não me importa, Moro em casa sem janelas, Nunca passo além da porta.

6-Sete filhos tem a dama, Seis trabalham com ardor, De manhã até à noite, Reza o sétimo ao senhor.

7-Qual é coisa qual ela que se cria sem comer?

8-Tenho um tio que é meu tio; O meu tio tem um irmão, O meu tio é meu tio O irmão do meu tio não.

Profª Mª Helena Ferreira  
1º Ciclo do EBR  
Casa do Povo de São Martinho

1- Eu corro, não tenho pernas; Assobio, não tenho boca! Mas nunca ninguém me viu, E tenho bastante força.

2-Ora escuras, ora alvas, às vezes esfarrapadas, Se começam a chorar Deixam as terras molhadas.

3-Fria e alvinha Cobre todo o chão. O mar e os rios Ela não cobre, não!

4- Ando sempre com o meu dono, Ora aberto ora fechado. Como sou eu quem o protege, Traz-me muito estimado.

Aluna Teresa Silva  
1º Ciclo do EBR  
EB1/PE Campo de Baixo

1-B;2-A;3-Aliança;4-Amor;5-Caracol;6-Semana;7-Fome;8-Pai

1-Vento 2-Nuvens 3-Neve 4-Guarda-Chuva